

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ TRE-RJ 2017 (Todos os Cargos) Com videoaulas - Pós Edital

Professor: Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas



AULA 00 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Meu nome é Felipe, sou Auditor da Receita Federal, coach e professor de Português aqui no Estratégia concursos.

É um grande prazer receber você aqui em mais um curso completo de português, com teoria, questões comentadas e videoaulas.

O concurso do **TRE RJ** é uma OPORTUNIDADE fantástica, não deixe passar!

Edital já publicado e banca definida: CONSULPLAN!

A aplicação das Provas Objetivas/Redação/Estudo de Casos, será realizada no município do Rio de Janeiro/RJ, com data prevista para o dia **26 de novembro de 2017**, há tempo suficiente para uma preparação de alto nível! A hora de estudar é agora!

Acompanhe nossa análise do edital no link abaixo:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-tre-rj/>

Iniciaremos nosso curso com um assunto muito cobrado. Portanto, vamos trabalhar aqui com aprofundamento teórico necessário e com muitas questões, para cobrir com segurança os pontos do edital, sempre vendo teoria e praticando logo em seguida! Por isso, algumas aulas poderão parecer longas, mas a quantidade de questões comentadas vai deixar você muito afiado! Conselho: não queira correr com a teoria e não fixar com exercícios. Na prova, a margem de erro é baixa. Esta é a mentalidade que devemos ter! Treino duro, prova fácil!

Tentaremos aqui trazer um enfoque prático e direto aos pontos do edital, o tempo do candidato vale ouro! Espero ajudar você a ir muito bem nessa matéria! Antes de começar, faça um exercício de automotivação:

Escreva seu nome neste símbolo, visualize sua posse!



TRE – RIO DE JANEIRO

Agora vamos ao que interessa! Grande abraço e bons estudos!



AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 00	Emprego das classes de palavras		Disponível em 02/09/2017
Aula 01	Emprego das classes de palavras II		Disponível em 07/09/2017
Aula 02	Emprego das classes de palavras III		Disponível em 12/09/2017
Aula 03	Sintaxe da Oração e do Período		Disponível em 17/09/2017
Aula 04	Concordância Verbal e Nominal		Disponível em 22/09/2017
Aula 05	Regência. Emprego do sinal indicativo de crase		Disponível em 29/09/2017
Aula 06	Pontuação		Disponível em 06/10/2017
Aula 07	(Compreensão e Interpretação de Textos) Semântica. Significação das Palavras. Denotação. Conotação. Coesão. Coerência. Sinonímia. Antonímia. Polissemia. Estilística. Figuras de Linguagem.		Disponível em 12/10/2017
Aula 08	(Compreensão e Interpretação de Textos) Tipologia textual. Compreensão e interpretação de textos.		Disponível em 16/10/2017
Aula 09	Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República): aspectos gerais da redação oficial; finalidade dos expedientes oficiais; adequação da linguagem ao tipo de documento; adequação do formato do texto ao gênero.		Disponível em 22/10/2017
Aula 10	Resumão Consulplan		Disponível em 24/10/2017
Aula 11	Simulado I		Disponível em 25/10/2017
Aula 12	Simulado II		Disponível em 26/10/2017



AULA 00

EMPREGO DAS CLASSES I (CONECTIVOS).

Sumário

Sumário	3
Considerações Iniciais	4
Conjunções	4
CONJUNÇÕES COORDENATIVAS.	5
CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS	20
Mais questões comentadas	52
Resumo	64
Lista de questões	69
Mais questões comentadas	91
Gabaritos	98



EMPREGO DAS CLASSES I (CONJUNÇÕES)

Considerações Iniciais

Olá, pessoal!!! Firmes no propósito?? Claro que sim, né? Olho na vaga rs...

Vamos iniciar o estudo das classes. Nessa aula veremos o uso das conjunções. Trata-se de um assunto dos mais cobrados dentro desse tema, em TODA PROVA.

Vamos ser práticos. Conjunções é um assunto muito simples: você vai decorar aquelas listas de conjunções que sempre terão os mesmos sentidos e isso vai ser suficiente para acertar a maioria das questões; até porque a maioria são palavras bem conhecidas, exceto umas um pouco diferentes como **conquanto, porquanto, destarte...** Em alguns casos, as conjunções podem trazer sentidos diferentes do esperado, mas aí eu vou apontar o detalhe para você ficar atento.

Esse assunto também é vital para a compreensão das diversas orações subordinadas e coordenadas, pois são as conjunções que as iniciam; por exemplo, uma conjunção causal introduz uma oração subordinada adverbial causal. Na prática, estaremos estudando os dois assuntos ao mesmo tempo.

Ao longo da aula, trarei muitas outras questões, para você revisar e treinar até ficar enjoado de conhecer o valor semântico e as possibilidades de reescritura das conjunções. Agora, vamos aos negócios rs...

Conjunções

Podem ser chamadas de síndeto, conectivos, elementos de coesão, operadores argumentativos... Assim como as preposições, as conjunções são conectores. Ligam orações diferentes ou termos de uma mesma oração. Também podem ligar parágrafos e traçar relações lógicas entre eles.

Quando ligam **orações de sentido completo, sintaticamente independentes, são chamadas coordenativas**. Se ligarem orações que têm ligação de **dependência** sintática, são chamadas **subordinativas**.

Ex: Cães **e** gatos são fofinhos.

Ex: Acordei cedo **e** fui correr.

Ex: Bonito, **mas** caro.

Ex: Acordei tarde, **mas** fui correr.

Ex: **Se** eu pudesse, compraria aquele violão.

Ex: **Embora** fosse tarde, fui correr.

Bem, pessoal, agora que já sabemos o conceito, vamos a elas:





CONJUNÇÕES COORDENATIVAS.

Ligam orações **coordenadas**, ou seja, **independentes**, estabelecendo uma relação de sentido entre elas.

Ex: Acordei tarde, **mas** fui correr.

Oração Independente¹

Oração Independente²

Dizemos que as orações são independentes porque têm sentido completo. Se retirássemos a conjunção, ainda assim teríamos duas orações com pleno sentido.

Locuções conjuntivas são conjuntos de palavras que **equivalem** a conjunções. “No entanto” é locução conjuntiva equivalente à conjunção “mas”; “Visto que” equivale a “porque”; “por isso” equivale a “portanto” e assim por diante.

Algumas conjunções são formadas por um **par correlato**, como a correlação alternativa “**quer x...quer y**”, a correlação proporcional “**quanto mais x mais y**”, e assim por diante. As questões não cobram esse detalhe de nomenclatura, portanto trataremos aqui esses termos simplesmente por conjunção, isto é, chamaremos “mas” e “no entanto” de conjunção adversativa.

Vamos agora aos tipos de conjunção. São apenas 5 sentidos e temos que memorizá-los.

Conjunções Coordenativas Aditivas (+):

Ligam orações ou palavras, com sentido de adição: **e, nem (e não), bem como**, e as correlações **não só...como também/mas também/mas ainda...**

Ex: Estudei constitucional **e** administrativo.

Ex: Não fiz exercícios **nem** revisei.

Ex: **Não só** trabalho **como** também estudo.

Observe que não devemos dizer “e nem”, pois seria redundante a repetição do “e” que já faz parte do sentido da conjunção.

Observe também que a conjunção aditiva, quando liga fatos no tempo, pode indicar sequência cronológica: Vim e vi e venci.

Atenção: A palavra “senão” pode ter sentido aditivo (normalmente usado após não só/não apenas/não somente, equivalente a “mas também”).

Ex: O labrador era o favorito, **não só** da mãe, **senão** de toda a família.

A palavra **tampouco** é advérbio, mas pode vir a substituir uma conjunção aditiva, quando for equivalente a “nem”: Não malho, **tampouco** faço dieta!

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir. A expressão “mas também” introduz no período em que ocorre uma ideia de oposição.

Comentários:



Cuidado: a banca pergunta sobre o “mas também”, que está ligado ao “não só”, numa correlação aditiva. Portanto, o sentido é de soma, não é de oposição. Questão incorreta.

2. (Instituto Excelência / Proc. Jurídico / 2017) Adaptada

Considere o seguinte trecho do texto:

*"O poema, senhores,
não fede
nem cheira".*

Nessa construção, a conjunção “nem” une duas orações coordenadas expressando entre elas uma relação de adição.

Comentários:

O “nem” é conjunção aditiva que “soma unidades negativas”: não fede e também não cheira. Questão correta.

3. (Consultec / Procurador / Ilhéus / 2016)

As expressões em negrito, no fragmento, “**não só** no concernente à sexualidade, **mas também** na aquisição de bens de consumo”, estabelecem entre as mensagens ideia de oposição..

Comentários:

O par “não só X...mas também Y” tem valor aditivo. Questão incorreta.

4. (CESPE / SEE-DF / 2017)

A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.

A supressão do vocábulo “nem” preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

Comentários:

O “nem” é uma conjunção aditiva que “soma” unidades negativas, ou seja, soma negações: não estudo **nem** trabalho.

Sequer significa “ao menos, pelo menos”. Embora utilizada em frases negativas, não substitui o “não” ou “nem”, que devem aparecer antes de “sequer” em frases negativas.

Como temos uma sentença que já é negativa (não), é possível suprimir o “nem”:
não é condição obrigatória **sequer** para o tipo de cultura

Além disso, seria possível utilizar o “nem” sozinho, omitindo o “sequer”. Embora fosse deixar a negação menos enfática, não mudaria o sentido. Questão correta.

5. (CESPE / PRF / 2013) Adaptada

Ainda hoje, em certos lugares, a previsão da pena de morte autoriza o Estado a matar em nome da justiça. Em outras sociedades, o direito à vida é inviolável e nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia.

Dado o fato de que **nem** equivale a **e não**, a supressão da conjunção **e**



empregada logo após inviolável manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

De fato, “nem” equivale a “e não”. No entanto, a supressão desse “e” criaria um problema de pontuação, pois não haveria nada ligando as orações “a vida é inviolável” e “nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia”. Observe que ficaria uma lacuna.

o direito à vida é inviolável ____ nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia

As duas orações ficam sem ligação alguma. Questão incorreta.

6. (IF-PE / Auxiliar Administrativo / 2016)

No trecho “O sistema, que não dá de comer, **tampouco** dá de amar”, a conjunção destacada estabelece, entre as orações, a relação de

- a) conclusão. b) adversidade. c) adição. d) explicação. e) alternância..

Comentários:

Tampouco pode funcionar como conectivo de valor aditivo, com sentido de “nem”, “também não” ou “muito menos”. Gabarito letra c.

Conjunções Coordenativas Adversativas: (→←)

Ligam orações ou palavras, com sentido de contraste, oposição, compensação, ressalva, quebra de expectativa: **Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, não obstante, SENÃO (sentido de “mas”)**.

Ex: Falou pouco, **mas** falou bonito. (relação de compensação, pois pouco não é o oposto de bonito.)

Ex: Tentei, **porém** não consegui. (relação de oposição, até mesmo reforçada pelo sentido contrário dos verbos.)

Ex: O professor era muito tímido, **não obstante** falava bem em público (relação de quebra de expectativa)

Ex: A culpa não foi da população, **senão** dos vereadores. (aqui, “senão” equivale a “mas sim”, com sentido adversativo)

Valor adversativo do “E”.

Fique atento, pois o “e” pode vir com valor adversativo e as bancas muitas vezes exploram isso: *Estava querendo ler, e o sono não deixava.* (sentido de adversidade).

Uma pista que indica o valor adversativo do “e” é estar antecedido por vírgula. A regra de pontuação recomenda pôr vírgula antes do “e” adversativo.

Valor argumentativo da conjunção adversativa.

Tenha em mente também que a adversidade é “prima” da concessão, ambas tem



valor de contraste, oposição. **A concessão é uma adversidade que não impede um resultado de se realizar.**

Em muitas questões, vão ser pedidas reescrituras em que uma concessão será substituída por uma adversidade e vice-versa, com as devidas **adaptações**, já que **conjunções concessivas levam o verbo para o subjuntivo: embora/caso eu possa...**

Então, segue uma dica para interpretação:

Em uma frase que conste uma conjunção adversativa, **a informação mais importante é a que vem após a conjunção.**

Ex: Ela grita do nada, mas é gente boa. (Ser gente boa é mais importante do que ela gritar do nada.)

Seria totalmente diferente de dizer: “Ela é gente boa, mas grita do nada”, pois, nesse segundo caso, o foco estaria no fato de gritar.

Para escrever essa última sentença na forma concessiva equivalente, o foco teria que estar na outra oração (na principal), não na concessiva:

Embora seja gente boa, grita do nada!

- ✓ Portanto, após a conjunção adversativa é que de fato vem a opinião relevante do falante.

Veremos, adiante, que a conjunção adversativa constitui um operador argumentativo forte, enquanto a concessiva é um operador argumentativo fraco.



7. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉCN. SEG. E TR. / 2017)

Em “O tema mais importante, **no entanto**, não é que as estruturas se ampliem sempre,...” (1º§), a correção semântica é preservada substituindo-se o termo destacado por

- A) pois. B) por isso. C) contudo. D) portanto.

Comentários:

“Pois”, “por isso” e “portanto” são conectores conclusivos. “No entanto” é uma conjunção adversativa, assim como “contudo”. Gabarito letra C.

8. (CESPE / SEE-DF / 2017)

A conjunção “Entretanto” tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a **Portanto**.

Comentários:

Entretanto tem sentido ADVERSATIVO! Questão incorreta.



9. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Pref. Caratinga-MG / 2015)

No trecho "A *implantação do Sistema foi de grande valia no setor da saúde do brasileiro, porém, hoje, sabe-se que esse Sistema não funciona essencialmente conforme seus princípios...*", a palavra destacada pode ser substituída, sem perda semântica, por

- a) porque.
- b) portanto.
- c) desde que.
- d) no entanto.

Comentários:

Porém é conjunção adversativa, assim como "no entanto".

Porque pode ter sentido explicativo ou causal.

Desde que tem sentido condicional ou temporal.

Portanto tem sentido conclusivo.

Gabarito letra D.

10. (FCC / SEGEG-MA / Técnico Receita Estadual / 2016)

Ainda assim, atravessou aquele 27 de julho em relativa normalidade.

Porém, não houve resultado.

Sem prejuízo da correção e do sentido, os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, respectivamente, por:

- a) Desse modo – Conquanto
- b) Com isso – No entanto
- c) Não obstante – Contudo
- d) Portanto – Embora
- e) Todavia – Porquanto

Comentários:

Temos dois conectivos com sentido de oposição, então podemos inserir duas conjunções adversativas: não obstante e contudo. Gabarito letra C.

11. (IF-TO / Secretário Executivo / 2017)

Ao longo do texto, a conjunção **mas** foi usada várias vezes. Em qual das alternativas a substituição da conjunção **mas** altera o sentido do enunciado no texto?

- a) **No entanto** a gente ouve.
- b) **Pelo contrário** também de gente bem de vida, para quem é mais fácil não discutir deveres e obrigações com os filhos.
- c) **Não obstante** eu e minha mulher cometemos um crime.
- d) **Similarmente** só terão empregos e oportunidades se souberem o que são limites, deveres, obrigações.



e) **Todavia** um dia os filhos terão de aprender a viver em sociedade. -

Comentários:

“Mas” tem sentido de oposição, adversidade, contrariedade, diferença, então não poderia ser trocado por “similarmente”, que significa “semelhante”. Destaco aqui a conjunção “não obstante”, que também é adversativa, assim como “mas, no entanto, todavia, contudo...”. Gabarito letra D.

12. (CESPE / Prefeitura de São Paulo / 2016)

...O Brasil é um país de cidades novas. A maior parte de seus núcleos urbanos surgiu no século passado. Há cidade, entretanto, que já existem há bastante tempo...

No texto, a conjunção “entretanto” introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

a) oposição. b) adição. c) condição. d) causa. e) consequência.

Comentários:

Observe a oposição: Cidades novas X Cidades que já existem há bastante tempo. Gabarito letra A.

13. (IBFC / EBSEH / 2017)

Para relacionar as orações, em **“Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais”**, o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:

a) adição. b) conclusão. c) explicação. d) alternância. e) oposição.

Comentários:

Observe que há clara oposição entre “sabia” e “ não sei mais”. Portanto, o “e”, nesse caso, é adversativo! Gabarito letra E.

14. (Funcab / CRC-RO / 2016)

O JORNAL E SUAS METAMORFOSES

Um senhor pega um bonde após comprar o jornal e pô-lo debaixo do braço. Meia hora depois, desce com o mesmo jornal debaixo do mesmo braço.

Mas já não é o mesmo jornal, agora é um monte de folhas impressas que o senhor abandona. Mal fica sozinho na praça, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que um rapaz o descobre, o lê, e o deixa transformado num monte de folhas impressas.

Mal fica sozinho no banco, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que uma velha o encontra, o lê e o deixa transformado num monte de folhas impressas. A seguir, leva-o para casa e no caminho aproveita-o para embrulhar um molho de celga, que é para que servem os jornais após essas excitantes metamorfoses.*

No início do segundo parágrafo, o vocábulo MAS introduz uma relação de

a) consequência. b) causa. c) quebra de expectativa. d) conclusão. e) explicação.



Comentários:

O “mas” é conjunção adversativa. Inicia orações com sentido de oposição, contraste, quebra de expectativa. No texto, a quebra de expectativa ocorre pois se espera que seja o “mesmo jornal”, porém, na verdade, não é: agora é um monte de folhas impressas.

Depois de lido, o jornal se torna um “monte de folhas impressas”. Quando alguém que não o leu ainda o encontra, vira novamente “jornal”. Gabarito letra c.

15. (FGV / Procurador Municipal / Paulínia / 2016)

Assinale a opção que indica a frase machadiana em que a conjunção “e” tem valor adversativo.

- a) “O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas.”
- b) “O pão do exílio é amargo e duro.”
- c) “Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos.”
- d) “A amizade lhe fará esquecer o amor; é mais serena que ele e talvez menos exposta a perecer.”
- e) “O casamento é bom e tem seus inconvenientes como tudo neste mundo..”

Comentários:

Vamos direto à resposta. Observe a oposição BOM x INCONVENIENTE.

“O casamento é bom, **MAS** tem seus inconvenientes como tudo neste mundo.

Nas outras opções, há claro valor de adição. Gabarito letra E.

16. (FGV / TJ-AM / Oficial de Justiça / 2013)

Assinale o segmento em que a conjunção “E” tem valor de oposição e não de adição.

- a) “Construir presídios E dar tratamento digno ao preso não rendem votos”
- b) “Daí porque se discute tanto um novo Código Penal, como se fossem frouxas as 117 leis penais especiais E os 1.170 crimes tipificados de que dispomos”.
- c) “Inclusive trazendo de volta a ideia da maioria penal, que na prática significa transformar menino em delinquente E sujeitá-lo à crueldade das prisões”.
- d) “O que a juventude precisa é de amparo, de oportunidade, de educação, E não de medidas que visem a puni-la”
- e) “Lins era um humanista por excelência E sempre achou equivocada a política...”.

Comentários:

Na letra “a”, temos valor aditivo: duas coisas serão feitas, construir presídios + dar tratamento digno.

Na letra “b”, temos valor aditivo: há 117 leis penais + 1.170 crimes tipificados.

Na letra “c”, temos valor aditivo: o menino será transformado em delinquente +



será sujeito à crueldade das prisões.

Na letra “d”, há valor adversativo, de oposição: veja que há um “não” para reforçar o caráter de que o que veio antes do “e” é oposto ao que veio depois.

A juventude precisa de amparo “E” (mas) **não** de punição. Outra pista é a vírgula antes do “E”. Se tivesse valor aditivo, “medidas” seria o último item de uma enumeração; nesse caso, então, não viria uma vírgula antes do “e”.

Na letra “e”, há valor aditivo: Lins era humanista + Lins achava equivocada essa política... Gabarito letra d.

17. (COSEAC / Prefeitura de Niterói-RJ / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “a influência não foi do negro em si, **MAS** do escravo e da escravidão” / **senão**.

Comentários:

Sabemos que o “senão” pode ter sentido adversativo. Para confirmar, vamos fazer o teste e ver se muda o sentido:

“a influência não foi do negro em si, SENÃO (mas sim) do escravo e da escravidão”
Não houve mudança de sentido. Questão incorreta.

18. (COSEAC / Prefeitura de Niterói-RJ / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, **NEM** utilizar (...) suas técnicas em relação ao novo meio.” / **e não**.

Comentários:

Aprendemos que o “nem” pode ter sentido aditivo, quando equivale a “e não” e vem num “par” Não **X** nem **Y**. Porém, nem sempre essa troca é possível:

“Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, **E NÃO** utilizar suas técnicas em relação ao novo meio.”

No caso acima, você percebe que a retirada do “nem” acabou com o sentido de soma que havia? Inserir “e não” no lugar do “nem” acabou gerando um sentido adversativo.

Cuidado com esse tipo de questão mais complexa, em que a banca sabe que o aluno tem certas regras memorizadas e sequer vai querer conferir no contexto as implicações semânticas. Essa troca muda o sentido. Questão correta.

19. (FCC / TRE-PB / 2015)

E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar...

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

- a) porquanto
- b) em detrimento disso
- c) desse modo
- d) embora



e) *todavia*.

Comentários:

“No entanto” é uma conjunção adversativa, assim como “todavia”.

“Porquanto” é um conjunção explicativa ou causal, como “porque”; “em detrimento disso” e “embora” têm concessivo; “desse modo” tem valor conclusivo. Gabarito letra e.

20. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o OK...

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

O elemento coesivo “mas” inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.

Comentários:

O “Mas” é a principal conjunção adversativa. O texto poderia ter sido tirado, mas não foi. Temos uma clara relação de adversidade e uma típica conjunção adversativa. Temos que optar pelo sentido adversativo. A redação poder hipoteticamente ter sido retirada de um editorial não é um obstáculo que atrapalha o resultado de ser parte de um livro. Logo, não há valor concessivo. Questão incorreta.

21. (FGV / Auditor Fiscal de Niterói-RJ / 2015)

O segmento do texto, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

- a) “...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias”;
- b) “Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas”;
- c) “Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos”;
- d) “São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam”;
- e) “Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado”.

Comentários:

Na letra e, os próprios adjetivos tem sentido oposto (*fascinado e enojado*) e nos dão o indício de que a relação é de oposição, não de adição. Nas outras opções há claro valor de adição e a coordenação de elementos de mesma função sintática.

Gabarito letra E.



Conjunções Coordenativas Alternativas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de alternância ou escolha (exclusão): **ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, já...já, seja...seja**.

Ex: Estude ou vá para festa, não dá para ter tudo. (relação de escolha entre opções mutuamente excludentes.).

Ex: Fico motivado ora pelo salário ora pela realização. (relação de alternância)

Ex: Seja por bem, seja por mal, vou convencê-lo de que estou certo!

Ex: Quando eu chegar no aeroporto, meu pai ou minha mãe vão me buscar. (aqui o sentido é de soma, temos "ou" inclusivo, indicando "um, outro ou ambos".)

Atenção: A palavra "senão" pode funcionar como conjunção alternativa:

Ex: Saia agora, senão chamarei os guardas. (poderíamos trocar por "ou")

22. (IBADE / SEDUC-RO / 2016)

As conjunções destacadas em: "*uso indevido de abreviações, formalidades ORA excessivas ORA inexistentes*" expressam, no contexto, ideia de:

- a) oposição b) alternância. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

Comentários:

O par "ora X ora Y" é conector alternativo. Há alternância entre momentos: ora há formalidades excessiva, ora há formalidades inexistentes. Gabarito letra B.

23. (CESPE / FUB / 2015)

Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

As relações estabelecidas pelo emprego da expressão "seja (...) seja", que poderia ser corretamente substituída pelo par **quer (...) quer**, indicam termos sintaticamente dependentes entre si.

Comentários:

A conjunção coordenativa alternativa **Seja Y...seja X** de fato poderia ser substituída por **Quer Y...quer X**. O detalhe é que conjunções coordenativas, ao contrário das subordinativas, ligam termos sintaticamente independentes entre si, o que fez a questão estar incorreta.

24. (IDECAN / UFPB / 2016)

No trecho "*Essas pessoas famosas representam uma série de características valorizadas pelos adolescentes: às vezes a rebeldia ou a aparente independência; às vezes a beleza ou a fama.*", as expressões "às vezes" e "ou" conferem ao período ideia de, respectivamente:

- a) Tempo e alternância.
b) Somatório de ideias e escolha.
c) Alternância de tempo e espaço.



d) Consequência e oposição de ideias no espaço..

Comentários:

“às vezes” é uma expressão adverbial de tempo, enquanto “ou” é a mais clássica conjunção alternativa. Não há qualquer referência a espaço. Desse modo, o gabarito é letra a.

25. (CESPE / SEDF / 2017)

ASSÉDIO SEXUAL NO ÔNIBUS É CRIME.
Se você for vítima ou vir alguém sendo assediado,
ligue 190 e denuncie.

No segundo período do texto, a conjunção “ou” está associada ao valor de inclusão e a conjunção “e” associada ao valor de sequenciação temporal.

Comentários:

Exatamente. “for vítima” ou “vir alguém” traz um “ou” inclusivo, com sentido de “um, outro ou ambos”. Um não exclui o outro.

Já o “E” tem sentido aditivo e expressa sequência temporal: primeiro você liga 190, depois você denuncia. Questão correta.

Conjunções Coordenativas Conclusivas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de conclusão ou consequência: **logo, portanto, então, por isso, assim, por conseguinte, destarte, pois (quando vem deslocado)**.

Ex: Estava preparado, **portanto** não me apavorei.

Ex: Estou tentando te ajudar, **por isso** quero que você me escute.

Ex: Estava despreparado, não foi, **pois**, aprovado.

Se a conjunção vier deslocada, deve estar entre vírgulas: Estava preparado, não foi, **pois**, aprovado.

O **pois** no início da oração, isto é, não descolado entre vírgulas, será explicativo ou causal.



ESTA CAI
NA PROVA!

26. (CESPE / TRE-PE / 2017)

Como lembra Marilena Chaui, a cidadania se define pelos princípios da democracia, significando necessariamente conquista e consolidação social e política. A cidadania requer instituições, mediações e comportamentos próprios, constituindo-se na criação de espaços sociais de lutas (movimentos sociais, sindicais e populares) e na definição de instituições permanentes para



a expressão política, como partidos, legislação e órgãos do poder público. Distingue-se, **portanto**, a cidadania passiva, aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela, da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política.

No último período do texto, o vocábulo “portanto” introduz uma ideia de
a) tempo. b) consequência. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

Comentários:

Questão direta. A conjunção “portanto” tem sentido conclusivo. Gabarito letra C.

27. (CESPE / Polícia Científica / 2016)

“É importante, pois, que o médico estabeleça o momento de ocorrência do êxito letal com a maior precisão possível.”

No texto, a conjunção “pois” introduz, no período em que ocorre, uma ideia de
a) conclusão. b) explicação. c) causa. d) finalidade. e) consequência..

Comentários:

O “pois” está deslocado, com valor conclusivo, equivalente a “portanto”. Para confirmar, vamos substituir:

“É importante, **portanto**, que o médico estabeleça o momento de ocorrência...

Só para reforçar, veja a sentença com a conjunção conclusiva não deslocada:

Portanto, é importante que o médico estabeleça o momento de ocorrência...

Percebeu o deslocamento? Sim! Gabarito letra a.

28. (COSEAC / PREF. DE NITERÓI-RJ / Administrador / 2016)

Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

*Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. **Portanto**, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.*

“Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:



a) adição. b) conclusão c) explicação. d) concessão. e) conformidade.

Comentários:

Aprendemos que as conjunções podem fazer relação entre períodos. Temos uma questão de mero reconhecimento: “Portanto” é a mais comum das conjunções conclusivas (*portanto, por isso, logo, por conseguinte...*). Gabarito letra B.

29. (CESPE / TCE-SC / 2016)

*O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. **Portanto**, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.*

Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo “Portanto” fosse substituído por “Por conseguinte”.

Comentários:

“Portanto” e “Por conseguinte” são ambas conjunções conclusivas e podem ser trocadas sem prejuízo gramatical ou semântico. Questão correta.

30. (CESPE / TCU / 2015) Adaptada

*Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo “destarte” (R.27) poderia ser substituído por **contudo** ou **todavia**.*

Comentários:

Não precisamos do texto. “Destarte” é uma conjunção **conclusiva**. **Todavia** e **contudo** são conjunções adversativas. Não há como trocar uma pela outra. Aquelas conjunções que assumem vários sentidos estão indicadas na teoria; no mais, elas geralmente trazem os mesmos sentidos. Questão incorreta.

31. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Como a população cresce em número e em capacidade de consumo, também aumenta o desejo de que a economia utilize mais recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, logo, mais sustentáveis— e essa é a base da bioeconomia.

O vocábulo “logo”, por indicar conclusão de ideia anterior, poderia ser substituído pela expressão **por conseguinte**, o que manteria a correção gramatical e a coerência textual.

Comentários:

Logo e **por conseguinte** são típicas conjunções conclusivas e, portanto, são intercambiáveis sem mudança de sentido nem prejuízo gramatical. Questão correta.

Conjunções Coordenativas Explicativas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de justificativa: *que, porque, pois (se vier*



no início da oração), **porquanto**. Fique atento porque elas são fortemente sinalizadas pela presença de um **verbo no imperativo** anterior.

Ex: Fugam, **porque** a bruxa está à solta.

Ex: Economize recursos, **porquanto** não se sabe do futuro.

Ex: Fique em silêncio, **pois** o filme já começou.

Ex: Vem, vamos embora, **que** esperar não é saber.



ESCLARECENDO

Pois explicativo: inicia uma oração e justifica a outra:

Ex: Volte, pois tenho saudade.

Pois conclusivo: após o verbo, deslocado entre vírgulas.

Ex: Há instabilidade; o dólar voltará, pois, a subir.

32. (CONSULPLAN / TRF 2ª REG. / TÉCNICO / 2017)

No desenvolvimento textual, é notório que o emprego de conectivos e operadores argumentativos contribui para a eficácia da argumentação, deste modo, a sua ampla compreensão se faz necessária. Nesta perspectiva, em “[...]entende-se que a atuação das novas mídias é de suma importância, **pois** possibilita a expansão da informação, a práxis ambiental, o debate e as aspirações dos cidadãos, [...]” (7º§) pode-se afirmar acerca do termo destacado que

- A) articula, em um enunciado, tese e argumento estabelecendo uma ligação semântica em que há uma relação de explicação.
- B) relaciona o argumento que o antecede ao que o sucede, tornando-os equivalentes quanto à ênfase que lhes é atribuída.
- C) orienta para uma conclusão implícita em relação à informação antecedente de modo que sua função é finalizar o ponto de vista exposto.
- D) indica uma pressuposição em relação ao assunto antes de sua enunciação, evidenciando sua importância no desenvolvimento da argumentação.

Comentários:

Veja como o conhecimento do sentido dos conectores é fundamental para a interpretação e reconhecimento da estrutura de um texto. Por isso, alguns autores chamam as conjunções de operadores argumentativos, pois eles introduzem argumentos e estabelecem relações semânticas utilizadas na defesa de um ponto de vista.

Basicamente, temos uma afirmação categórica e sua justificativa:

a atuação das novas mídias é importante (tese), porque possibilita a expansão da informação, a práxis ambiental, o debate e as aspirações dos cidadãos (argumento)

Então, a conjunção explicativa ‘pois’ estabelece uma relação de explicação para a tese contida da primeira oração. Gabarito letra A.



33. (CONSULPLAN / Aux. Saúde Bucal / CODESP / 2013)

No trecho "... sou obrigado a eliminar a maiúscula, pois o computador, para melhor e mais rapidamente nos servir, acha que eu vou escrever o que não quero nem preciso escrever.", o conectivo destacado estabelece com a ideia que o antecede uma relação de

- a) oposição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) comparação.
- e) consequência.

Comentários:

A conjunção "pois", quando vem no início da oração, tem valor explicativo.

Quando vem deslocada, após o verbo daquela oração, a conjunção "pois" assume valor 'conclusivo'.

Na questão, temos o primeiro caso. Gabarito letra C.

34. (FUNDEP / Assistente Social / 2017)

Releia o trecho a seguir.

"[...] a infraestrutura é o esqueleto das cidades, **pois** a partir dela é possível direcionar o crescimento urbano."

A conjunção destacada confere às orações uma ideia:

- a) conclusiva.
- b) condicional.
- c) explicativa.
- d) alternativa.

Comentários:

A conjunção "pois" iniciou uma oração que é uma justificativa do que foi dito na oração anterior. Trata-se de uma oração explicativa. Gabarito letra C.

35. (CESPE / TCU / 2015) Adaptada

Julgue o item que se segue. A ideia introduzida pela conjunção "porquanto" poderia ser expressa também por "conquanto".

Comentários:

Porquanto é conjunção explicativa e equivale a **porque**. **Conquanto** é conjunção concessiva e equivale a **embora**. Não há como trocar uma pela outra sem afetar o texto. Questão incorreta.

36. (VUNESP / TJ-SP / 2012)

A Groenlândia nunca derreteu tanto

*No verão da Groenlândia, é normal que suas camadas de gelo se derretam. Em julho de 2012, **no entanto**, em apenas quatro dias (de 9 a 12), a superfície*



gelada sofreu um derretimento nunca antes observado: a área descongelada passou de 40 para 97%. Apesar de os cientistas definirem o fenômeno como "extremo", eles explicam que não há motivos para alarde: experimentos apontaram que nos últimos dez milênios, houve um vasto derretimento a cada 150 anos. As informações são da Nasa.

O sentido da conjunção destacada no texto também está presente na seguinte passagem, adaptada do editorial da Folha de S.Paulo, de 02.06.2012:

- a) Heloisa, minha mulher, ficou logo sabendo, mas quis me poupar. Ele era nosso amigo.
- b) No dia 26, voltei para casa. Horas depois, liguei o computador e abri a lista de mensagens.
- c) Assim que abri os olhos, li a notícia: "Morreu Pery Ribeiro."
- d) No dia 24 de fevereiro, eu estava no CTI de um hospital, recém-saído de uma cirurgia, quando morreu o cantor Pery Ribeiro.
- e) O cuidado de Heloisa foi inútil, pois havia uma TV no CTI, bem à minha frente.

Comentários:

Questão fácil, mas interessante, pois traz alguns detalhes.

- a) "Mas" é conjunção adversativa, assim como "no entanto". Essa é nossa resposta.
- b) "Liguei o computador e abri a lista de mensagens" traz o "e" aditivo com sentido de sequência cronológica.
- c) "Assim que" é conjunção temporal, poderia ser trocada por "logo que", "mal".
- d) "quando" é conjunção temporal e introduz uma oração adverbial de tempo, aquela que equivale a um advérbio de tempo, "hoje", por exemplo.
- e) Esse é o "pois" explicativo, que aparece anterior ao verbo. Note que não há relação de causa, pois haver uma TV no CTI não gera a consequência de um cuidado ser inútil, é só a explicação para ele pensar que foi inútil. A relação de causa tem que ser necessária.

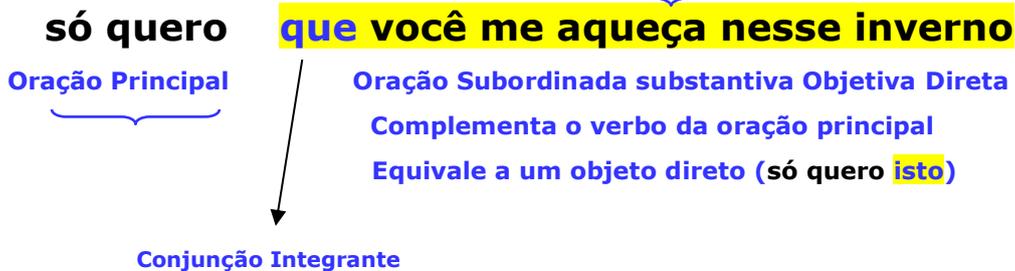
Gabarito letra A.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

Ligam orações **subordinadas**, ou seja, duas orações que **dependem sintaticamente uma da outra**. A oração que é introduzida (iniciada) por uma conjunção subordinativa é chamada de oração dependente, subordinada. É muito importante saber essas noções, pois estas conjunções serão a base das orações subordinadas, que também terão sua influência no assunto da pontuação.

As conjunções subordinadas podem ser **integrantes** ou **adverbiais**.

As conjunções **integrantes** indicam que a oração subordinada que elas iniciam integra ou completa (**complementa**) o sentido da oração principal. **Introduzem orações substantivas**, aquelas que podem ser trocadas por "isto". Não possuem valor semântico próprio e são apenas duas: "que" e "se".



PRESTE MAIS
ATENÇÃO!!

Não confunda: Na estrutura **haver/ter + que/de + infinitivo** é uma locução verbal. Com uma preposição acidental no meio:

Ex: Tenho que estudar; Hei de passar.

Repito: **que/de**, nesse caso, é uma preposição acidental, **não é conjunção integrante**.

As orações subordinadas adverbiais trarão uma relação semântica de circunstância, como um advérbio, com função sintática de adjunto adverbial da oração principal.

Podem ser **temporais, causais, concessivas, condicionais, conformativas, finais, proporcionais, comparativas, consecutivas**.

Vejam um exemplo de uma adverbial, para entender a relação sintática entre a oração principal e a subordinada iniciada pela conjunção:

Visitei meus parentes maternos/ quando viajei para Natal

Oração Principal

Oração Subordinada Adv.

Circunstância de tempo

Equivale a um advérbio de tempo (Ex:hoje)

Conjunção Subordinativa

Dessa forma já estamos tendo uma noção de como funciona a sintaxe do período composto, que tem mais de uma oração. Vamos agora ao que interessa.

37. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉC. SEG. E TR. / 2017)

"Atualmente, já está muito claro que nossas experiências mentais estão sempre criando estruturas cerebrais que facilitam a resposta rápida a futuras demandas semelhantes. O tema mais importante, no entanto, não é que as estruturas se ampliem sempre, é a liberdade natural da mente, que opera além das estruturas." (1º§)

Sobre as ocorrências do vocábulo "que" presentes nesse segmento, a afirmação correta é a de que

- A) a segunda ocorrência pertence à mesma classe da primeira.
- B) a última ocorrência pertence à classe diferente de todas as demais.



- C) a segunda e a quarta ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
- D) a primeira e a quarta ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.

Comentários:

Na primeira ocorrência, o “que” é uma conjunção integrante, aquela que introduz orações substantivas.

Essas orações têm função típica de substantivo (objeto, complemento nominal, sujeito, aposto...) e podem ser substituídas na análise sintática pelo pronome [isto].

já está muito claro [que nossas experiências mentais estão sempre criando estruturas cerebrais que facilitam a resposta rápida a futuras demandas semelhantes]

já está muito claro [isto]

[isto] já está muito claro

Então, percebemos que a oração tem função sintática de sujeito.

O segundo “que” é pronome relativo, pois retoma o antecedente “estruturas cerebrais” e introduz uma oração adjetiva, restringindo esse antecedente: “estruturas cerebrais” que facilitam a resposta...

Na terceira ocorrência, o “que” também é uma conjunção integrante, dessa vez introduzindo uma oração com função de predicativo do sujeito:

O tema mais importante não é *[que as estruturas se ampliem sempre]*

O tema mais importante não é *[isto]*

Sujeito: “O tema mais importante”

Verbo de ligação: “é”

Predicativo (oracional) do sujeito: *[que as estruturas se ampliem sempre]*

Na quarta ocorrência, o “que” é pronome relativo e retoma “liberdade natural da mente”.

Portanto, são pronomes relativos na segunda e quarta ocorrências. Gabarito letra C.

38. (CESPE / TRE-PI / Taquigrafia / 2016)

É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.

No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo “que” foi empregado como

- a) conjunção integrante.
- b) conjunção comparativa.
- c) advérbio.
- d) pronome relativo.
- e) partícula expletiva.

Comentários:



Vamos responder pela via rápida: a conjunção integrante é aquela que introduz orações substantivas, que integram o sentido da principal; ou seja, no popular, aquelas que podem ser substituídas por “isto”. Vamos fazer o teste:

“É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.”

Vamos inverter a ordem. O que é a primeira vez? Isto.

Que o mecanismo é adotado no país É a primeira vez...

Isto é a primeira vez.

Temos aqui então uma oração substantiva subjetiva, pois faz papel de sujeito. Gabarito letra a.

39. (CESPE / SEDF / 2017)

É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português.

A oração “que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português” exerce a função de complemento do vocábulo “claro”.

Comentários:

Aqui, a conjunção “que” é integrante introduz oração substantiva, substituível por [ISTO]. Observe:

É claro [que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português]

É claro [ISTO] >>> [ISTO] É claro

Então, a oração tem função de sujeito, não de complemento. Questão incorreta.

Conjunções subordinativas adverbiais condicionais:

Iniciam oração subordinada de mesmo nome e indicam a hipótese ou a condição para a ocorrência da oração principal. ***Geralmente trazem verbo com sentido de hipótese e conjugado no modo subjuntivo***, que é o tempo verbal com valor hipotético. São elas: ***se, caso, desde que, contanto que, quando, salvo se, a menos que, a não ser que, sem que***.

Ex: Se eu puder, ensinarei tudo.

Ex: Se eu quisesse falar com você, te chamaria no *whatsapp*!

Ex: A não ser que haja uma catástrofe, não me atrasarei.

Ex: Sem que invista em bons materiais, não vai aprender rápido.

Ex: Renda, mesmo quando (se) for oriunda de ilícitos, é tributada.

40. (CONSULPLAN / PREF. CASCAVEL / TÉC. TOPOGR. / 2016)

“Se não for bom aluno, vai ficar desempregado **ou** ganhar muito pouco!” (2º§)
Os termos anteriormente sublinhados exprimem a ideia de:

- A) Alternância e adição.
- B) Causa e consequência.
- C) Condição e alternância.
- D) Conformidade e causa.
- E) Condição e consequência.



Comentários:

“Se” é uma conjunção subordinativa condicional e “ou” é uma conjunção coordenativa alternativa.

Gabarito letra C.

41. (CONSULPLAN / Biblio. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

No trecho “e, caso sobreviva, abriga-se numa ilhota caribenha”, a conjunção sublinhada expressa o sentido de

- a) condição.
- b) causa.
- c) comparação.
- d) consequência.
- e) conformidade.

Comentários:

“Caso” é conjunção condicional. Se diferencia do “Se” porque leva o verbo para o presente do subjuntivo:

Caso sobreviva >> Se sobreviver, abriga-se numa ilhota caribenha.

Gabarito letra A.

42. (FUNCAB / EMSERH / Auxiliar de Farmácia / 2016)

A conjunção destacada em: “*Quem sabe nos mataremos menos, **SE** as drogas forem controladas e a miséria extinta.*” introduz uma oração que expressa ideia de:

- a) causa. b) comparação. c) condição. d) conformidade. e) consequência..

Comentários:

“SE” tem valor condicional. As drogas serem controladas é condição para nós nos matarmos menos. Gabarito letra C.

43. (IBADE / SEDUC-RO / 2016)

No trecho: “*SE não estiver muito bem orientado e preparado, pode escrever absurdos em seus e-mails - alerta.*”, se a conjunção SE for substituída por CASO, na nova redação, o verbo ESTAR deverá assumir a forma de:

- a) futuro do presente do indicativo
- b) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) presente do indicativo
- d) presente do subjuntivo
- e) pretérito mais que perfeito do indicativo.

Comentários:

As conjunções condicionais levam em geral o verbo para o modo subjuntivo, indicativo de hipótese. Contudo, a conjunção “SE” normalmente leva o verbo para o futuro do subjuntivo, ao passo que “CASO” conduz a conjugação para o presente:



Se eu não estiver (*futuro do subjuntivo*)

Caso eu não esteja (*presente do subjuntivo*)

Portanto, ao substituir, precisamos fazer alterações no verbo. Gabarito letra D.

44. (CESPE / Polícia Federal / 2009)

*As iniciativas são louváveis. **Caso** a população, porém, se sinta apenas punida ou obrigada a uma atitude, e não parte da comunidade, os benefícios não se tornarão duradouros.*

A respeito da organização das estruturas linguísticas do texto acima e da redação de correspondências oficiais, julgue o item subsequente.

A substituição de "Caso" pela conjunção **Se** preservaria a correção gramatical da oração em que se insere, não demandaria outras modificações no trecho e respeitaria a função condicional dessa oração.

Comentários:

"**Caso**" é de fato uma conjunção condicional. Porém, ela joga o verbo para o presente do subjuntivo: Caso eu possa, caso eu consiga. Já a conjunção "se" joga o verbo para o futuro do subjuntivo: Se eu puder, se eu sentir. Então, a troca de uma pela outra demandaria alterações nessa conjugação verbal, e teríamos: "Se a população, porém, se sentir apenas punida...". Questão incorreta.

Conjunções subordinativas adverbiais finais:

Indicam propósito, motivo, finalidade: **para que, a fim de que, do modo que, de sorte que, porque (quando igual a para que), que.**

Ex: Dou exemplos para que você entenda tudo.

Ex: Estude todo dia a fim de que acumule conhecimento ao longo do mês.

45. (CONSULPLAN / Técnico / TRF 2ª Região / 2017)

À frente das frases citadas a seguir, está indicado o tipo de circunstância que elas expressam no texto. A indicação está correta em

- a) "... para se tornar um ciclista;..." – (finalidade)
- b) "a liberdade do motorista é tal que nem mesmo motorista ele é." – (causa)
- c) "... se as estradas ficarem bloqueadas..." – (concessão)
- d) "... como se fossem as únicas opções,..." – (conformidade).

Comentários:

A frase da letra A traz a preposição "para" diante de um "verbo", o que nos indica sentido de finalidade.

Na letra B, temos sentido de consequência: tal (tanto)...que.

Na letra C, temos sentido de condição.

Na letra D, temos sentido de comparação hipotética.

Gabarito letra A.



46. (Cesgranrio / IBGE / 2016)

No trecho do Texto "**Para que** pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial.", a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo-se a mesma relação lógica, por

- a) À medida que b) Já que c) A fim de que d) Logo que e) Desde que

Comentários:

Para que tem sentido de finalidade, então poderíamos substituir a conjunção por "a fim de que", de mesmo sentido.

"à medida que" é conjunção proporcional; "já que" é causal; "logo que" é temporal; "desde que" é condicional. Gabarito letra c.

47. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉC. SEG. E TR. / 2017)

À frente das frases citadas a seguir, está indicado o tipo de circunstância que elas expressam no texto. A indicação está correta em

- A) "... para se tornar um ciclista;..." (4º§) – (finalidade)
B) "... que nem mesmo motorista ele é." (3º§) – (causa)
C) "... se as estradas ficarem bloqueadas..." (2º§) – (concessão)
D) "... como se fossem as únicas opções,..." (3º§) – (conformidade)

Comentários:

A preposição "para" traz sentido finalidade e normalmente introduz orações subordinadas adverbiais finais reduzidas de infinitivo, como esta:

Um automobilista precisa de uma transformação interna e externa complexa **para se tornar um ciclista**

Portanto, nosso gabarito é a letra A.

Na letra B, temos sentido enfático de exclusão: nem mesmo motorista ele é > nem sequer motorista ele é.

Na letra C, temos sentido de condição.

Na letra D, temos um "como" comparativo.

48. (CONSULPLAN / PREF. SABARÁ / ADMINISTRADOR / 2017)

"As orações finais expressam um efeito visado, um propósito." Assinale, a seguir, o trecho que exemplifica a ocorrência da oração a que se refere a assertiva anterior.

- A) "[...] o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior." (3º§)
B) "Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]" (3º§)
C) "Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, [...]" (2º§)
D) "Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra



| vista do espaço.” (1º§)

Comentários:

Em resumo, a banca pede uma oração final, ou seja, uma oração adverbial com sentido de finalidade, propósito, objetivo. Assim, deveríamos procurar as clássicas expressões que indicam finalidade: “para”, “a fim de”, “com vistas a”, “com o fito de”, “com o propósito de”.

Na letra D, temos a preposição “para”, que indica finalidade:

para que o sujeito consiga examinar (para o propósito de examinar) uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.”

Gabarito letra D.

49. (FUNRIO / Assistente Administrativo / 2016)

Se você tem o hábito de pegar no saleiro e polvilhar a comida com umas pitadas de sal, é melhor pensar duas vezes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou esta quinta-feira que um adulto consuma por dia menos de dois gramas de sódio – ou seja, menos de cinco gramas de sal – para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares.

Em para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares, a palavra **para** expressa o seguinte significado:

a) oposição b) finalidade c) causalidade d) comparação e) temporalidade.

Comentários:

Consumir menos sal com (para) **o objetivo de reduzir** a pressão arterial. Clara relação de finalidade. Gabarito letra b.

Conjunções subordinativas adverbiais proporcionais:

Introduzem uma oração que traz uma relação de proporcionalidade com a oração principal: **à medida que, à proporção que, ao passo que e também as correlações quanto mais/menos...mais/menos...**

Ex: Quanto mais eu rezo, mais assombrações me aparecem.

Ex: Quanto mais estudo, mais sorte tenho nas provas.

Ex: À medida que o tempo passa, a confiança vai aumentando.

Ex: Ao passo que o produto escasseia, o preço sobe.

50. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

Quanto mais fábricas se abriam nos arredores, mais o subúrbio se erguia em vida própria, sem que os habitantes pudessem dizer que transformação os atingia.

A relação estabelecida entre as duas primeiras orações do segundo período do texto expressa a proporcionalidade da mudança em curso no subúrbio de S. Geraldo.

Comentários:

Expressões como “quanto mais/menos isso...mais/menos aquilo” são clássicas



correlações de proporcionalidade (funcionam como conjunções), que trazem a relação entre uma grandeza na oração principal e outra na oração subordinada. Mais fábricas se abriam e, proporcionalmente, mais o subúrbio se erguia. Questão correta.

Conjunções subordinativas adverbiais temporais:

Introduzem uma oração que traz uma noção de tempo para o fato ocorrido na oração principal: **quando, enquanto, desde que, sempre que, toda vez que, assim que, logo que, mal (com sentido de assim que)**.

Ex: Mal cheguei e já fui bombardeado de perguntas.

Ex: Meu chefe me demitiu assim que cheguei.

Ex: Comprei roupas enquanto ela escolhia sapatos. (tempo simultâneo).

51. (CONSULPLAN / Analista / TRF 2ª Região / 2017)

“Precisávamos atacar antes que ele nos destruísse.” (1º§) A expressão “antes que” estabelece, entre as orações, uma relação de

- a) tempo.
- b) condição.
- c) finalidade.
- d) concessão..

Comentários:

“Antes que” indica o momento da ação de atacar. Portanto, tem sentido de tempo. Gabarito letra A.

52. (FIOCRUZ / Assistente Técnico / 2016)

A ciência trouxe avanços espetaculares nas lides de guerra, como os bombardeios com precisão cirúrgica que não poupam civis, mas não trouxe a democratização da prosperidade antevista. Mágicas novas como o cinema prometiam ultrapassar os limites da imaginação. Ultrapassaram, mas para o território da banalidade espetaculosa. A TV foi prevista, e a energia nuclear intuída, mas a revolução da informática não foi nem sonhada. As revoluções na medicina foram notáveis, certo, mas a prevenção do câncer ainda não foi descoberta. Pensando bem, nem a do resfriado. A comida em pílulas não veio - se bem que a nouvelle cuisine chegou perto. Até a colonização do espaço, como previam os roteiristas do “Flash Gordon”, está atrasada. Mal chegamos a Marte, só para descobrir que é um imenso terreno baldio.

“Mal chegamos a Marte, só para descobrir que é um imenso terreno baldio.” Há palavras em português que, em razão de muitos valores semânticos que expimem, podem ser classificadas nas frases em diferentes classes. No trecho acima, a palavra “mal” foi empregada no sentido de “a custo”, “dificilmente”, e é classificada como advérbio. A mesma palavra pode ser empregada como substantivo e como conjunção. Das frases abaixo, aquela em que a palavra “mal” está empregada como **conjunção** é:

- a) Os leigos costumam falar mal dos cientistas.



- b) O mal com o mal se paga.
- c) O cientista respondeu mal à pergunta que lhe fizeram.
- d) Mal apareceram os primeiros sinais da doença, o paciente foi internado.
- e) O misticismo faz mal à ciência.

Comentários:

Pessoal, sabemos que “mal” pode ser conjunção temporal, indicando que algo tinha acabado de acontecer:

- d) **Mal** apareceram os primeiros sinais da doença, o paciente foi internado.

Nas letra A, B e E, “Mal” é substantivo e significa “coisas ruins”. Na letra C, é advérbio de modo, ligado a “respondeu”. Gabarito letra D.

53. (CONSULPLAN / Téc. Judiciário / TSE / 2012)

Enquanto o primeiro é regido por valores como amor e lealdade, o segundo tem como marca indexadores monetários e contratos.

Assinale a alternativa que poderia substituir Enquanto no período anterior, sem modificação de sentido.

- a) Como
- b) Já que
- c) Ao passo que
- d) Quando

Comentários:

O conectivo temporal “enquanto” tem um sentido específico de “fatos simultâneos”, “acontecimentos paralelos”, e pode ser substituído por “ao passo que”.

Como e **já que** dariam ao texto um sentido de causa que ele não contém. **Quando**, embora seja também um conectivo temporal, não traz a ideia de simultaneidade que existe em “ao passo que”.

Gabarito letra C.

54. (FGV / DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

“Continue com atenção redobrada ao se comunicar”

Assinale a opção que indica a forma desenvolvida equivalente à oração “ao se comunicar”.

- a) Caso se comunique.
- b) Embora se comunique.
- c) Para sua comunicação.
- d) Visto que se comunique.
- e) Quando se comunique.

Comentários:

A expressão **ao se comunicar** traz uma preposição com sentido de tempo. Temos que encontrar a opção cuja conjunção também traga essa noção.

- a) Caso se comunique. (hipótese)
- b) Embora se comunique. (concessão)
- c) Para sua comunicação. (finalidade)



d) Visto que se comunique. (causa)

e) Quando se comunique. (tempo)

Obs: a letra E pode soar estranha, mas o presente do subjuntivo também pode ser usado para indicar tempo futuro. Gabarito letra E.

Conjunções subordinativas *adverbiais causais*:

Iniciam uma oração subordinada que traz a causa da ocorrência da principal: **porque, que, como (com sentido de porque), pois que, já que, uma vez que, visto que, na medida em que, porquanto.**

Ex: Não passei **porque não estudei.**

Ex: **Como não era vaidoso,** nunca fez dieta.

Para organizar a relação de causa e efeito no texto, pense assim: "o fato X fez com Y". A causa é a origem de um evento.

A banca também pode pedir a **substituição de conjunções causais por preposições** que também tenham sentido de causa, como "por":

Ex: Não fiz a questão **porque** não sabia. (porque=conjunção causal)

Ex: Não fiz a questão **por** não saber. (por=preposição com valor de causa)

Observe que há mudança na forma do verbo e essa adaptação deve ser observada.

A causa ocorre cronologicamente antes da consequência. Então, mesmo que na ordem do período a causa venha depois, devemos sempre atentar para a oração que a conjunção causal inicia. Essa será a causa. Isso será importante quando estudarmos as conjunções consecutivas, que possuem a mesma lógica de causa-efeito, mas *introduzem a oração em que se encontra a consequência.*



INDO MAIS
FUNDO!

Não confunda **(Causa) X (Consequência) X (Explicação)**:

Ex: Choveu **porque o dia foi muito quente.** **(Causa)**

Ex: Choveu tanto **que o chão está molhado.** **(Consequência).**

Ex: Choveu, **porque o chão está molhado.** **(Explicação)**

O chão estar molhado não causa chuva! É só uma explicação ou justificativa para afirmação "choveu". A vírgula também denuncia essa relação de coordenação, acentuando que são duas orações independentes.



DESPENCA NA
PROVA!



55. (CESPE / FUNPRESP / 2016) Adaptada

Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução "uma vez que" introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

Comentários:

É importante decorar as conjunções que sempre aparecem com o mesmo sentido. "uma vez que" é uma conjunção causal e se explica no sentido da frase, pois o homem não errava porque já não tinha mais o que errar, porque não havia mais dúvidas. Questão correta.

56. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Sem prejuízo à correção gramatical e ao sentido original do texto, a expressão "na medida em que" poderia ser substituída por "à medida que".

Comentários:

"na medida em que" é conjunção causal. "à medida que" é conjunção proporcional. Uma não pode ser trocada pela outra, por terem forma e sentidos diferentes. As expressões "à medida em que" ou "na medida que" não existem, são misturas equivocadas das duas. Questão incorreta.

57. (FGV / TJ-SC / 2015)

A manchete abaixo em que os termos ligados pela conjunção **E** mostram a relação lógica de causa e consequência é:

- a) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.
- b) Franceses mostram coragem e vão à passeata.
- c) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.
- d) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.
- e) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.

Comentários:

a) *Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.*

*Exato. Funcionários são retirados **porque** o jornal belga recebeu ameaça de bomba. Esse é o nosso gabarito.*

b) *Franceses mostram coragem e vão à passeata.*

Relação de adição ou de simultaneidade: mostram coragem ao ir à passeata.

c) *Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.*

Sentido de finalidade. Criam para se proteger.

d) *Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.*

Sentido de adição.

e) *Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.*



Sentido de oposição, de ressalva: Condenam um, mas defendem outro.

Gabarito letra a.

58. (CETREDE / Procurador / 2016)

Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?

- a) Não fale alto que as crianças dormem.
- b) Nós não saímos porque chovia muito.
- c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.
- d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.
- e) Ande depressa porque o trem não espera..

Comentários:

Não é sempre fácil distinguir uma explicação de uma causa, pois a causa geralmente é utilizada para explicar um fenômeno. Porém, trouxe essa questão para vocês perceberem que é possível sim acertar facilmente, lendo nosso quadrinho.

Temos que ter em mente que as orações explicativas geralmente vêm após um verbo no imperativo, numa estrutura de texto que tem um pedido e depois a explicação para aquele pedido.

O segundo critério é pensar que a **causa é anterior** ao evento e tem que necessariamente dar origem a ele: causa=origem do efeito. Vamos à questão.

Nas letras A, C e E, temos verbos no imperativo seguidos de uma explicação para aquele pedido. Portanto, não são orações causais, são explicativas. Na letra d, a sala estar vazia e fechada não causa de a pessoa não vir, na verdade é o efeito de ela não ter vindo. Portanto, é mera explicação do comentário.

Dessa forma, a relação de causa está na letra b, pois a chuva realmente impediu a saída, foi a causa do evento. Gabarito letra b.

59. (Fepese / Professor / Florianópolis / 2016)

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela conjunção está colocado corretamente entre parênteses.

- a) Quanto mais gritares, mais perderás a razão. (adição)
- b) O menino é tão malcriado que ninguém o tolera. (explicação)
- c) Como chovesse, não pudemos sair de casa. (causa)
- d) Não vi a novela nem o jogo de futebol. (contradição)
- e) Ele é um mestre, portanto conhece a matéria. (condição).

Comentários:

Na letra a temos sentido de proporcionalidade.

Na letra b temos sentido de consequência (Tão X Que Y)

Na letra c temos relação de causa. Não saímos porque chovia.

Na letra d temos sentido de adição. Não vi isso nem aquilo.

Na letra e temos sentido de conclusão. Gabarito letra C.



Conjunções subordinativas adverbiais **consecutivas**:

Iniciam uma oração subordinada que é consequência da ocorrência da principal. Normalmente vem acompanhada de uma expressão “intensificadora” (como um advérbio de modo), que indica a causa. As principais são: **De modo que, de sorte que, de forma que, de maneira que, sem que (com sentido de que não), que (quando aparece ligada a tal, tão, cada, tanto, tamanho).**

Ex: Negligenciei meus estudos de tal forma **que** não passei.

Ex: Fez tamanho escândalo **que** foi demitida.

Ex: Estudei tanto **que** fiquei ouvindo vozes.

Ex: Tal era seu empenho em emagrecer, **que** malhava todo dia.

Ex: Não pode ver uma mulher **sem que** assovie como um idiota. (...que assovia...)

Ex: A menina era linda, **que** dava medo de olhar nos olhos. (observe que a expressão “intensificadora” pode vir implícita.)

Não confunda consequência com causa, olhe para a conjunção ou locução conjuntiva e veja se aquela oração onde ela aparece ocorre antes ou depois. Se ocorrer antes, é causa; se depois, é consequência. A conjunção recebe a classificação de acordo com a ideia do que vem depois dela, não do que vem antes.

60. (CONSULPLAN / CFESS / ASS. TÉCNICO / 2017)

“Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.” (4º§) O vocábulo “tão”, associado ao conectivo “que”, estabelece uma relação coesiva de

A) explicação. B) concessão. C) consequência. D) simultaneidade.

Comentários:

A combinação de termo intensificador (tanto, tão, tamanho, tal...) com conjunção “que” nos indica uma relação de consequência.

O sobressalto seria tão inocente que o efeito, a consequência, seria que ninguém se aborreceria.

Gabarito letra C.

61. (Cesgranrio / IBGE / 2016)

No trecho “Que vivem dentro de um horizonte **tão** retraído **que** nele não cabe um futuro que não seja a repetição da vida ruim.”, os elementos destacados estabelecem uma relação semântica de

a) alternância b) explicação c) adversidade d) causa e efeito e) proporção

Comentários:

A banca cobrou uma conjunção consecutiva (correlação: TÃO isso QUE aquilo. Veja a clara relação causa-efeito: o horizonte é TÃO retraído QUE nele não cabe um futuro... Gabarito letra d.

62. (FCC / TRT 23ª REGIÃO / 2016)

De quati

Aparece um quati escoteiro. Decerto perseguido de cachorro. No chão é



ente insuficiente o quati. Imita ser baleado. O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

Agora, se alcança árvore, quati arma banzé¹. Arreganha. Monta episódio. E até xinga cachorro.

Igual é o tamanduá. Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca. Porém se encontra zamboada², vira gente. E desafia cachorro, onça-pintada, tenente.

1. *confusão, tumulto*

2. *moita formada por galhos e ramagens de árvores, cipós, trepadeiras*

Um segmento que expressa ideia de causa, com relação ao trecho que o antecede imediatamente, está sublinhado em:

- a) No chão é ente insuficiente o quati.
- b) Agora, se alcança árvore, quati arma banzé.
- c) Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca.
- d) Monta episódio. E até xinga cachorro.
- e) O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

Comentários:

Qual é a causa do desequilíbrio? É o rabo estar tanto (tão) rente na terra. Reescrevendo: de tão rente na terra o rabo desequilibra (o quati). Nas outras opções não há qualquer relação de causa e efeito. Gabarito letra e.

63. (FGV / TCE-SE / Desenvolvimento / 2015)

"A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente". (Nouailles)

A segunda oração desse pensamento tem valor de:

- a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.

Comentários:

A vida está tão moderna que a consequência é todos nascerem tecnologicamente atrasados (tão isso que acontece aquilo). Clássica estrutura de conjunção consecutiva. Gabarito letra A.

64. (FGV / CÂMARA MUN. DE CARUARU / 2015) Adaptada

"O 'fumacê' é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Por isso, deve ser empregado apenas em períodos de epidemias com o objetivo de interromper rapidamente a transmissão".

Assinale a opção que indica o conector que tem seu sentido indicado de forma inadequada.

- a) para / finalidade
- b) mas / adversidade
- c) por isso / consequência
- d) apenas / exclusão



e) em / tempo

Comentários:

Os conectores estão com seus sentidos corretamente indicados, exceto na letra c, uma vez que “por isso” indica conclusão, não consequência. Seria possível trocar por outras conjunções conclusivas, mas não entraria nenhuma consecutiva no lugar dela sem prejuízo do sentido e da correção. Gabarito C.

65. (IBFC / HMDCC / Administração / 2015)

Considerando a estrutura das frases e a pontuação como ferramenta de delimitação de sentidos, observe o trecho abaixo e responda à questão.

“Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora.”

Observando que a expressão “tanto que” estabelece com a frase anterior uma relação semântica, pode-se afirmar que tal expressão possui o valor de:

a) Causa b) Consequência c) Conclusão d) Comparação

Comentários:

Temos causa e consequência entre as opções. Vamos olhar para a oração que vem depois da conjunção. A pista para identificar a causa é a ordem cronológica: a causa ocorre primeiro. Muitos telespectadores assumem esse comportamento (vício na TV) e depois os pesquisadores, por meio de pesquisas, concluem que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. A conclusão veio depois, é consequência. Logo a conjunção tem valor de consequência. Gabarito letra B.

66. (Funcab / EMSERH / Administrador / 2016)

A conjunção destacada em “À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos **QUE** faziam mexer as janelas.” inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

a) consecutivo. b) concessivo. c) proporcional. d) nominalizador. e) causal

Comentários:

Aqui temos a clássica correlação consecutiva “Tão X que Y”. Eram tantos pios (espécie de mosquito) que faziam a janela mexer. Gabarito letra a.

67. (Funcab / Escrivão de Polícia Civil-PA / 2016)

Em: “O que pode ser tão exato, em matéria de Psicologia-Psiquiatria, **QUE** não admite variáveis?”, a oração introduzida pela conjunção “que” (em destaque) pode ser reescrita, sem alteração de sentido, como:

- a) visto não admitir variáveis.
- b) até não admitir variáveis.
- c) em virtude de não admitir variáveis.
- d) ao não admitir variáveis.
- e) de sorte a não admitir variáveis.



Comentários:

A banca solicita a troca de uma conjunção por uma locução prepositiva de valor equivalente. No enunciado, há uma relação de causa e consequência. A causa é **ser tão exato**. A consequência é **não admitir variáveis**. Nesse caso, o “que” consecutivo pode ser substituído por “de sorte a”. Basta troca e perceber que o sentido não muda.

A letra a tem sentido de causa. Não pode haver suas causas.

A letra b tem sentido de limite, de “ao ponto de”.

A letra c também tem sentido de causa.

A letra d tem sentido de tempo: “quando não admitir”.

Gabarito letra e.

68. (FCC / TRE-SP / Analista / 2017)

Eles [os museus] são grandes porque o artista moderno quer nos envolver com o seu trabalho...

Com as devidas alterações, caso se invertam as relações de subordinação da frase acima, mantém-se o sentido original fazendo-se uso da conjunção:

- a) a despeito de
- b) conquanto
- c) em conformidade com
- d) de maneira que
- e) uma vez que.

Comentários:

Veja bem: as orações causais e consecutivas são orações subordinadas, isto é, dependentes da principal.

Quando temos uma oração causal, a consequência está na oração principal.

Quando temos uma oração consecutiva, a causa está na oração principal.

Portanto, podemos escrever a mesma relação causa-efeito usando uma ou outra conjunção. É esse conhecimento que a banca nos cobrou aqui.

Eles [os museus] são grandes *porque o artista moderno quer nos envolver com o seu trabalho...*

Na redação original, a oração subordinada é “**o artista moderno quer nos envolver com o seu trabalho**” (*essa é a causa*).

Para mantermos o mesmo sentido invertendo a relação de subordinação, temos que fazer a oração que era subordinada virar a principal. Então, conseqüentemente, a oração principal vai virar consecutiva, pois nela está a consequência (o museu ser grande):

“o artista moderno quer nos envolver com o seu trabalho” de maneira que os museus são grandes

Portanto, houve inversão na relação de dependência sintática, sem mudança de sentido. Em suma, a para fazer a inversão que a banca quer, teríamos que



rescrever usando uma oração subordinada consecutiva. Gabarito letra D.

Conjunções subordinativas adverbiais *concessivas*:

Iniciam uma oração subordinada que é contrária à principal, mas **sem impedir sua realização**. A concessão também é uma adversidade, mas tem um sentido mais refinado de quebra de expectativa. O fato trazido na oração principal gera a expectativa de que o fato que ocorre na principal não devia se realizar; mesmo assim, ele ocorre. A concessão está no campo semântico da exceção.

As principais conjunções são: **mesmo que, ainda que, embora, apesar de que, conquanto, por mais que, posto que, se bem que, não obstante**.

Ex: **Embora** fosse gago e epilético, Machado de Assis fundou a Academia Brasileira de Letras.

Ex: **Posto que** estivessem grávidas, as mulheres vikings guerreavam.

Ex: **Ainda que** eu falasse a língua dos anjos, eu nada seria.

Ex: Teve que aceitar a crítica, **conquanto** não tivesse gostado.

Ex: **Por mais que** fosse engenheiro, errava todas as contas.

Nessas orações concessivas, o verbo **TEM NO SUBJUNTIVO**. Observe nos exemplos: **estivessem, falasse, tivesse, fosse...** Fique atento que quando banca pedir a substituição por outro termo, como uma conjunção adversativa, serão necessários ajustes nessa conjugação.

"Posto que" é equivale a **"embora"**! Tem valor concessivo! Não pode ser usado com sentido de causa, embora isso seja comum no discurso jurídico.

Fique atento também à locução prepositiva "apesar de", pois tem valor concessivo e a banca pode pedir sua substituição por uma conjunção concessiva equivalente.



INDO MAIS
FUNDO!

Oração **Concessiva** X **Adversativa**.

Ambas trazem sentido de oposição ou ressalva. A conjunção adverbial concessiva: inicia uma oração subordinada na qual se admite um fato que, **CONTRÁRIO** à ação expressa na oração principal, é, contudo, incapaz de impedir que tal ação se realize.

Há também uma **diferença argumentativa**, de foco:

Matou, **mas em legítima defesa**. (foco na oração adversativa; ênfase na legítima defesa; defende)

Matou, embora em legítima defesa. (foco na oração principal; ênfase no fato de matar; ataca)

Essa diferença semântica é importante em reescrituras.

69. (CONSULPLAN / PREF. SABARÁ / ADMINISTRADOR / 2017)

Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, é capaz de deixar surpreso – e cabreiro – quem ainda tem um pouco de imaginação.

A locução empregada para introduzir o 2º§ estabelece, em relação ao parágrafo anterior, um sentido que seria preservado havendo substituição da



mesma por:

A) Pois que. B) Visto que. C) Mas também. D) Não obstante.

Comentários:

Vejamos a expressão:

Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, é capaz de deixar surpreso – e cabreiro – quem ainda tem um pouco de imaginação.

Mesmo assim é um conectivo de valor concessivo, então só poderia ser substituído por “não obstante”, que também é uma conjunção concessiva.

Visto que e pois que estabeleceriam valor causal, mas não poderiam estar seguidos de vírgula.

Mas também tem valor aditivo, mas também não poderia estar seguido de vírgula. Logo, a pontuação deixaria também a resposta bem evidente.

Gabarito letra D.

70. (IDECAN / INCA / 2017)

Em “No Brasil tudo se faz, embora tudo seja proibido.”, para manter o sentido do trecho em evidência e a correção gramatical do texto, o termo “embora” pode ser substituído corretamente por:

a) Visto que. b) Conforme. c) Mesmo que. d) A menos que.

Comentários:

“Embora” é uma conjunção concessiva, assim como “mesmo que”. Observe que o verbo é levado para o subjuntivo: “sej**A**”.

Visto que tem sentido de causa. **Conforme**, de conformidade. **A menos que**, de condição. Gabarito letra C.

71. (FCC / TRT 9ª REGIÃO / Analista / 2015)

Embora as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas que visitavam Picasso.

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

a) Porquanto b) Apesar de c) Contudo d) Conquanto e) A despeito de.

Comentários:

Grave isso: “conquanto” e “embora” são conjunções concessivas e podem ser substituídas uma pela outra.

Porquanto=Porque, tem valor explicativo ou causal.

“Apesar de” tem valor concessivo, assim como “a despeito de”; contudo, levariam o verbo para o “infinitivo”: Apesar de as esculturas FICAREM longe...

Gabarito letra d.

72. (CONSULPLAN / Ag. Com. Saúde / Pref. Cascavel / 2016)

Em “Outras vezes os jovens não usam o preservativo quando em



relacionamentos estáveis, justificando que seu uso pode gerar desconfiança em relação à fidelidade do casal, apesar de que, no mundo, hoje, o uso de preservativo nas relações poderia significar uma prova de amor e proteção para com o outro.”, a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) senão.
- b) embora.
- c) visto que.
- d) enquanto.
- e) com o propósito de.

Comentários:

“Apesar de” é uma locução prepositiva de sentido concessivo. Portanto, pode ser substituída pela conjunção concessiva “embora”. Nesse caso, não foi necessário ajuste no verbo, pois a locução completa era “apesar de que”.

“Senão” pode ser conjunção alternativa, aditiva ou adversativa. “Visto que” tem sentido de causa. “Enquanto” tem sentido de tempo.

Gabarito letra B.

73. (CESPE / TRE-PI / Taquigrafia / 2016)

No texto A mensagem virtual, a oração “*embora tenhamos objetivos comuns*” expressa uma ideia de

- a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.

Comentários:

Qual a conjunção que inicia essa oração? “**Embora**”! “Embora” é clássica conjunção com sentido concessivo, pode ser substituída por “conquanto”. Gabarito letra e;

74. (IDECAN / UFPB / 2016)

“*Não existem vacinas contra o zika, **embora** algumas plataformas possam ser adaptadas em pouco tempo.*” A palavra em destaque introduz uma ideia de:

- a) Condição em relação ao fato exposto.
- b) Causa ou consequência do que foi expresso anteriormente.
- c) Conformidade em relação ao fato da não existência de vacina contra o zika.
- d) Oposição a uma outra ideia exposta sem, no entanto, impedir sua realização.

Comentários:

“Embora” é a principal conjunção concessiva. Viu “embora” na prova, já pode pensar em “concessão”. Como vimos, a conjunção concessiva também tem ideia de oposição. Ela trabalha com expectativa de que algo não vai acontecer, por causa de um obstáculo, mas esse obstáculo não impede sua realização. Gabarito letra D.

75. (FCC / TRT 14ª REGIÃO / Técnico / 2016)

| *O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo,*



filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar.

A passagem destacada permite concluir que, na opinião de Helena Araújo Lima Veríssimo,

- a) não é muito comum haver militares interessados em literatura.
- b) não é raro encontrar militares que entendam profundamente de literatura.
- c) é esperado que os militares de alta patente entendam de literatura.
- d) é natural que um filho de acadêmico se torne um militar apaixonado por literatura.
- e) é frequente encontrar militares com formação especializada em literatura.

Comentários:

“apesar de” tem valor concessivo. Sabemos que a concessão traz uma ideia de que algo não é esperado que aconteça, mas acontece mesmo assim. No contexto, foi utilizada para expressar que não é comum nem esperado um militar se interessar por literatura, mas esse militar específico era voltado para literatura mesmo assim. Gabarito letra a.

76. (CESPE / TRE-PI / 2016) Adaptada

Não obstante tenha sido um dos primeiros países da América Latina a conceder o sufrágio universal, o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente

No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item. A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a expressão “Não obstante” por “Embora”.

Comentários:

“Não obstante” é uma conjunção concessiva e equivale a “embora”. Note que a modificação não traria nenhuma incorreção, pois o verbo permanece no subjuntivo: “embora tenha sido...”. Questão correta.

77. (CESPE/UNB- MPE RR- Promotor/2017)

Para conviver em sociedade, é necessário, entretanto, conter tais impulsos.

Mantendo-se o sentido original e a correção gramatical do texto 1A16AAA, o vocábulo “entretanto” (l.12) poderia ser substituído por

- a) ainda.
- b) mas.
- c) sobretudo.
- d) todavia.

Comentários:

“Mas”, “entretanto” e “todavia” dividem o mesmo sentido: adversidade. Contudo, o “mas” não poderia vir no lugar de “entretanto”, pois essa conjunção veio deslocada, entre vírgulas, e o “mas” não aceita deslocamento. Gabarito letra D.



78. (CESPE / TRE-PI / 2016) Adaptada

Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido. Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador.

A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a conjunção "Porém" por **Mas**.

Comentários:

Veja a posição da banca. "Porém" e "mas" são equivalentes em sentido e geralmente são intercambiáveis. No entanto, o "porém" pode vir deslocado, em qualquer lugar da oração, enquanto o "mas" deve vir após vírgula, sempre iniciando a oração adversativa. Por essa razão, por estar cativo na posição inicial do período, o "mas" não aceita uma vírgula depois dele, a não ser que essa vírgula pertença a outro termo isolado que venha depois dele. Na prática, essa vírgula não vai estar relacionada ao "mas". Questão incorreta.

79. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada

A substituição da locução "no entanto" por **conquanto** manteria a relação estabelecida entre a última oração do segundo parágrafo e a que a antecede.

Comentários:

No entanto é conjunção adversativa, equivale a "mas", "porém", "todavia", contudo, entretanto. "Conquanto" é concessiva, equivale a embora. Questão incorreta.

80. (FGV / ICMS-RJ / 2011) Adaptada

Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura destacada no período acima tenha provocado alteração sintática e semântica.

- a) porquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos
- b) pois o homem sistematizou formas de organização entre os povos
- c) conquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos
- d) já que o homem sistematizou formas de organização entre os povos
- e) uma vez que o homem sistematizou formas de organização entre os povos

Comentários:

Não há muito para analisar, bastava saber que "conquanto" era uma conjunção concessiva, equivalente a "embora", que a questão se tornaria fácil. Todas as outras (porquanto, pois, já que, uma vez que) são causais, e podem, portanto, substituir "porque" sem alteração sintática e semântica. Gabarito letra c.



Conjunções subordinativas adverbiais *comparativas*:

Introduzem uma oração que traz uma comparação ou contraste em relação à oração principal: **como, assim como, tal qual, tal como, mais que, menos, tanto quanto**. Nesses pares, as palavras *tanto* e *quanto* são correlatas. Por isso, podemos chamar esses pares de correlações aditivas enfáticas. O mesmo vale para outros pares que possuem função de uma conjunção.

Ex: Essa matéria é mais fácil do que a que estudamos ontem.

Ex: Corria como um touro.

Ex: Ele estuda tanto quanto seu tio médico (estuda).

Observe no exemplo acima que o **verbo** costuma vir **implícito**, porque é o mesmo verbo da outra oração.

81. (IF-CE / Aux. Administração / 2016)

Em "No ensino, **como** em outras coisas, a liberdade deve ser questão de grau", o termo em destaque poderia ser substituído, sem alterar o sentido, por

- a) de maneira que.
- b) embora.
- c) entretanto.
- d) assim que.
- e) tal qual.

Comentários:

A conjunção "como" tem sentido comparativo e deve ser trocada por "tal qual":
*No ensino, **tal qual** em outras coisas...* Gabarito letra E.

Conjunções subordinativas adverbiais *conformativas*:

Indicam que uma ação ou fato se desenvolve de acordo com outro: **como, conforme, consoante, segundo**.

Ex: A prova se desenrolou como tínhamos treinado!

Ex: Tudo correu conforme o planejamos.

82. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Ao se substituir "De acordo com" por **Conforme**, mantêm-se a correção gramatical e os sentidos do texto.

Comentários:

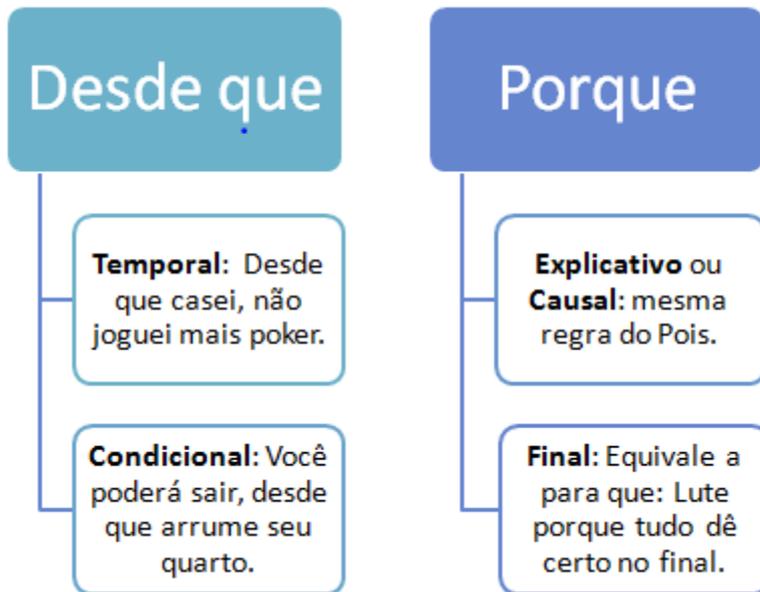
"**De acordo com**" tem sentido conformativo e, logo, pode ser substituído sem prejuízo por **conforme, segundo, como, consoante**. Questão correta.

Conjunções com mais de um sentido possível:

Agora vou sistematizar as conjunções que as bancas mais gostam de usar para



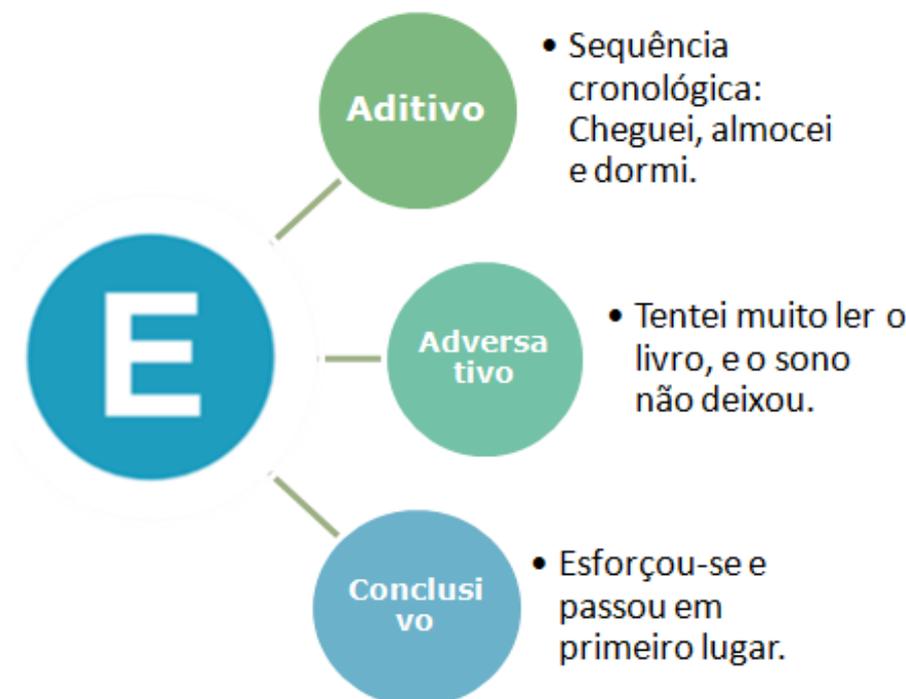
confundir o candidato, visto que são aquelas que podem assumir diferentes valores semânticos. Ressalto que é importante decorar os possíveis sentidos que uma conjunção ou locução pode assumir.



Não confunda nem misture a conjunção causal “na medida em que” com a proporcional “à medida que”. Expressões como ~~na medida que~~ e ~~à medida em que~~ estão equivocadas!

Lembre-se também que **porquanto=porque** e **conquanto=embora** e que **“quando” pode assumir valor condicional** em certos contextos.

Veja abaixo os valores semânticos da conjunção “E”:



83. (ITAME / Biólogo / 2016)

Observe o emprego da conjunção **e** nos períodos abaixo:



1. Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com Alice.
2. Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele no final do ano.
3. O time de basquete se preparou muito e tornou-se campeão.

Ela estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

- a) adição / adição / adição
- b) oposição / oposição / explicação
- c) oposição / adição / conclusão
- d) adição / oposição / adição.

Comentários:

Se Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com outra, há relação de oposição, quebra de expectativa.

Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele, relação de adição.

O time se preparou muito e, portanto, foi campeão. Relação de conclusão.

Gabarito letra c.

Observe alguns valores que a palavra **“como”** pode assumir:



84. (FCC / ARTESP / 2017)

*Cem anos depois, vivemos um momento semelhante diante da iminência de uma "nova revolução industrial", **como** define o secretário de Transportes paulistano, Sérgio Avelleda.*

O vocábulo **como**, nessa passagem do texto, estabelece a mesma relação de sentido que a verificada em:

- (A) Como ainda há poucos carros autônomos nas ruas, seu impacto no cotidiano é desconhecido.
- (B) Ainda não se sabe como ficarão as leis de trânsito com a popularização dos carros autônomos.
- (C) Como dito no texto, os carros autônomos, com diferentes tecnologias, já



são uma realidade.

(D) O modo acelerado como os carros sem motorista têm sido produzidos é realmente espantoso.

(E) Os carros autônomos são, para a sociedade atual, como eram os carros no início do século 20..

Comentários:

Essa é uma excelente questão para entender as diferentes possibilidades da palavra “como”.

Em “como define Sérgio Avelleda”, temos sentido de conformidade, “segundo Sérgio...”, “conforme Sérgio...”.

Na letra C, nosso gabarito, também temos o “como” na função de “conjunção conformativa”: “Como (segundo, conforme) dito no texto”.

Na letra A, o “como” equivale a “porque” e tem sentido de causa. Nas letras B e D, “como” tem sentido de modo. Na letra E, o “como” tem sentido comparativo.

Gabarito letra C.

85. (Funcab / Escrivão de Polícia Civil-PA / 2016)

No período: *“E como o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou”*, a conjunção “como” está empregada com o mesmo valor relacional que em:

- a) COMO estava ferido, pediu socorro.
- b) Procedia sempre COMO manda a lei.
- c) COMO' um cão. vivia farejando pistas.
- d) Eis o modo COMO o delito foi praticado.
- e) Era um psiquiatra tão bom COMO o pai

Comentários:

No enunciado, “como” tem sentido de causa: : “E **porque** o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou”.

Nas letras b, c, d, “como” tem sentido de conformidade. Na letra e, o “como” tem sentido de comparação: tão bom quanto o pai. Gabarito letra a.

86. (FCC / MANAUSPREV / Administrativa / 2015)

*João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909. Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940. **Como** não conseguiram achar Miracanguera, “decidiram” que a descoberta do brasileiro tinha sido “apenas uma subtradição de agricultores andinos”.*

Mantendo-se o sentido original, na frase “Como não conseguiram achar Miracanguera...”, o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído



por:

- a) Por mais que
- b) Conforme
- c) Ainda que
- d) De modo que
- e) Uma vez que

Comentários:

No texto, o “como” tem valor causal. Temos que procurar entre as opções esse mesmo sentido.

- a) Por mais que (concessão)
- b) Conforme (conformidade)
- c) Ainda que (concessão)
- d) De modo que (finalidade)
- e) Uma vez que (causa). Gabarito letra E.

87. (VUNESP / TJ-SP / 2015)



A conjunção que inicia a fala da personagem tem o mesmo sentido que a destacada em:

- a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.
- b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção.
- c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile.
- d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno.
- e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena.

Comentários:

Questão muito inteligente que trata dos diversos valores semânticos que uma mesma conjunção pode assumir. Vamos buscar o sentido de conformidade.

- a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.
Sentido de comparação e adição.



- b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção. *Interrogação.*
- c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile. *Sentido de causa.*
- d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno. *Sentido de comparação, do mesmo modo que uma praga faria, o capim cresceu.*
- e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena. *Sentido de conformidade. Segundo esse poeta, tudo vale a pena. Gabarito letra E.*

88. (VUNESP / MPE-SP / 2016)

Leia os quadrinhos para responder à questão.



Na oração – Já que tenho um peixinho dourado como mascote... –, o sentido expresso pela conjunção em destaque é de

- a) explicação e, nesse contexto, pode ser substituída por “Pois”.
- b) causa e, nesse contexto, pode ser substituída por “Como”.
- c) oposição e, nesse contexto, pode ser substituída por “Mas”.
- d) conformidade e, nesse contexto, pode ser substituída por “Conforme”.
- e) conclusão e, nesse contexto, pode ser substituída por “Portanto”.

Comentários:

Podemos assumir que na lacuna está a expressão: não me sinto bem.

Agora, vamos comparar:

Como tenho um peixinho dourado, não me sinto bem preparando peixes.

Já que tenho um peixinho dourado, não me sinto bem preparando peixes.

Não há nenhuma diferença. “Já que” é uma conjunção causal. A conjunção “como” geralmente é conformativa ou comparativa, mas também pode assumir valor causal, que é o caso da questão.



Por que não poderia ser uma relação de explicação? Se fizéssemos a substituição por “pois” que a banca sugere, esse “pois” explicativo deveria vir introduzindo a oração coordenada, antes do verbo, não poderia estar começando o período. Não podemos começar o período por “pois”, já que é um termo que aparece após vírgula. Gabarito B.



Fique atento também aos possíveis usos da conjunção “Pois” (**causal**, **explicativo** ou **conclusivo**) e do “senão”:



89. (COSEAC / Prefeitura de Niterói / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “a mão de obra capaz de substituir o indígena, **POIS** este não estava afeito ao trabalho” / *porquanto*.

Comentários:

Aqui, temos o “pois” no início da oração, com sentido explicativo. A conjunção “porquanto” equivale a “porque”, ambas são explicativas. Então a troca não gera mudança de sentido. Questão incorreta.

90. (COSEAC / Prefeitura de Niterói / Professor / 2016)

Essa situação de escravo, portanto, marca como traço fundamental e indispensável de ser assinalada a presença do negro africano no Brasil; a influência não foi do negro em si, mas do escravo e da escravidão, já observou Gilberto Freyre.

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “Essa situação de escravo, **PORTANTO**, marca como traço (...) a presença do negro africano no Brasil” / **pois**.

Comentários:



A banca cobrou o “pois” conclusivo. Vamos comparar. Veja o “portanto” na posição inicial da oração conclusiva:

PORTANTO, essa situação de escravo marca a presença do negro africano no Brasil. Observe agora que, no texto, esse “portanto” aparece deslocado, no meio:

“ Essa situação de escravo, **PORTANTO**, marca a presença do negro africano no Brasil.”

Essa situação de escravo marca, **POIS**, a presença do negro africano no Brasil.

O “pois” também tem sentido conclusivo, pois está deslocado, aparecendo após o verbo. Então a troca não muda o sentido. Questão incorreta.

91. (CESPE / TRE-PI / 2016)

Cada uma das opções a seguir apresenta um trecho do texto A participação política das mulheres no Brasil:... — indicado entre aspas —, seguido de uma proposta de reescrita desse mesmo trecho.

Assinale a opção em que a reescrita, além de manter o sentido da informação originalmente apresentada, também preserva a correção gramatical do texto.

A) “Convém registrar, também, as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais”: Convém registrarem as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais

B) “Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido”: Na entrada do terceiro milênio, as mulheres no Brasil ainda têm receio de ingressar na política institucional

C) “Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador”: Esse quadro no entanto, já foi menos animador

D) “Seja em cargos eletivos, seja em postos de direção nos órgãos executivos ou no sistema judiciário”: Seja em cargos eletivos, em postos de direção, nos órgãos executivos ou no sistema judiciário

E) “o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente”: o Brasil é uma das nações cuja representação política feminina é uma das mais baixas no Ocidente.

Comentários:

Nessa questão há vários assuntos, mas entre eles temos detalhes sobre conjunções.

a) “Convém registrar” traz um sujeito oracional. Nesse caso, o infinitivo deve ser impessoal, não flexionado, pois uma oração não tem gênero nem número.

b) A frase original tem sentido de pouca quantidade. Já a reescritura insinua que as mulheres têm medo de entrar na política, o que agride gravemente o sentido original.

c) A vírgula deve ser usada antes das conjunções ADVERSATIVAS (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto) e CONCLUSIVAS (logo, portanto, por isso, por conseguinte, então): *Esse quadro, no entanto, já foi menos animador*. Além disso, as conjunções adversativas deslocadas devem estar entre vírgulas.

d) A conjunção alternativa “quer...quer” exige um paralelismo. Por ser alternativa,



uma metade vai ser uma oração e a outra vai metade vai ser a alternativa. Não é correto misturar conjunções “quer...ou”, “quer...seja”.

e) “Cujo” é pronome relativo que une dois nomes, estabelecendo uma relação de posse entre eles. O antecedente de “cuja” é nações. De quem é a representação feminina? Das nações! As nações são representadas. Temos então o perfeito uso do pronome, sem erro gramatical nem alteração de sentido.

Gabarito letra E.

92. (COPEVE / UFAL / Assistente Administrativo / 2016)



Disponível em: <<http://docplayer.com.br/>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

Quantos conectivos conjuncionais existem no texto da gravura? .

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Agora que já conhecemos as conjunções, fica fácil:

MAS - Conjunção Coordenativa Adversativa

E- Conjunção Coordenativa Aditiva

SE – Conjunção Subordinativa Condicional

Desse modo, temos 3 conectivos conjuncionais (conjunções ou locuções conjuntivas). Gabarito letra C.

93. (AOCF / EBSERH / 2016)

Analise os itens em destaque e assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses acerca da função exercida por esses itens nos contextos a seguir.

a) “Para o Mestre em Psicologia Social e fundador da organização Inteligência Relacional, pode-se e deve-se aprender na escola”; “É preciso criar condições para que não se formem apenas pessoas que passem no vestibular” (Ambos são conjunções que expressam finalidade).

b) “...desenvolver competências sociais e, principalmente, a competência do bem viver” (advérbio que modifica o sintagma “competências sociais”).

c) “...em seu processo evolutivo, acabou por chegar a trabalhos mais profundos de desenvolvimento de Cultura de Paz e Não Violência, até culminar



em uma metodologia de educação emocional e social” (preposição que indica inclusão).

d) “E é fácil em uma análise mais criteriosa verificar que a repressão é necessária desde que legítima” (locução conjuntiva com função de expressar condição).

e) “Antes de tudo, é uma cidade que educa e a que educa em um sentido de que oferece oportunidade de desenvolvimento” (artigo feminino com função de retomar o termo cidade).

Comentários:

Questão muito boa para revisar o que aprendemos sobre as classes gramaticais.

Na letra a, o primeiro “para” indica conformidade: segundo o mestre. Já o segundo “para” tem sentido de objetivo, finalidade.

Na letra b, “principalmente” é advérbio. Sabemos que essa classe se refere a verbo, adjetivo ou outro advérbio: não pode modificar substantivo. Aqui, ela se refere ao verbo desenvolver.

Na letra c, “até” é uma preposição que indica limite: até esse ponto. A banca tentou confundir o candidato com o “até” palavra denotativa de inclusão, que poderia ser trocada por “inclusive”. Aqui, essa troca não funciona.

Na letra d, “desde que” traz ideia de condição. A repressão é necessária, se for legítima.

Na letra e, esse “a” é pronome demonstrativo: é uma cidade que educa e aquela que educa. Lembre-se que o “a” pronome demonstrativo vem antes de um “que” ou “de”: sou a (aquela) que você ligou ontem; a (aquela) de blusa verde.

Gabarito letra d.

94. (Cesgranrio / ANP / 2016)

A relação lógica expressa pela palavra em destaque está indicada adequadamente entre colchetes em:

a) “Tornou-se a cultura internacional dominante, principal, a chamada mainstream, **conforme** o título do livro escrito pelo sociólogo francês Frédéric Martel.” (l. 15-18) [concessão]

b) “Você pode ouvir Lady Gaga, gostar de Avatar e ler O Código Da Vinci, **mas**, no final das contas, a maior parte da cultura que você consome e ama geralmente é nacional.” (l. 40-44) [condição]

c) “**Para** resumir as coisas, eu diria que todos temos duas culturas: a nossa e a americana.” (l. 58-59) [causa]

d) “**Por quê?** Porque a língua é muito importante, porque a identidade é muito importante.” (l. 49-50) [finalidade]

e) “**Portanto**, nós estamos em um mundo cada vez mais global, mas, ao mesmo tempo, a cultura ainda é e será muito nacional.” (l. 55-58) [conclusão]

Comentários:

Na letra a, a relação é de conformidade. Na letra b, a relação é de adversidade.

Na letra c, a relação é de finalidade. Na letra d, a relação é de explicação.



Na letra e, a relação é de conclusão, portanto é nosso gabarito.

95. (IBFC / EBSEH / 2017)

Para relacionar as orações, em "**Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais**", o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:

- a) adição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) alternância.
- e) oposição.

Comentários:

Pegadinha: observe que logo na letra "a" encontramos a alternativa "adição". No entanto, temos um sentido de oposição: passado x presente, no passado sabia fazer pipa, mas hoje não sei mais. Logo, nosso gabarito é letra E!

96. (IBFC / EBSEH / 2017)

A oração "*Depois que arrumei ocupação à noite, há senhoras mães de família que já me cumprimentaram.*" é introduzida por uma locução conjuntiva que apresenta o mesmo valor semântico da seguinte conjunção:

- a) porquanto.
- b) conforme.
- c) embora.
- d) quando.
- e) pois.

Comentários:

A locução conjuntiva "depois que" tem sentido de tempo, assim como "quando". Porquanto=porque (causa); conforme (conformidade); embora (concessão); pois (causa ou conclusão—se deslocado, entre vírgulas.). Gabarito letra D.

Mais questões comentadas

97. (CONSULPLAN / Analista / TRF 2ª Região / 2017)

Considerando os aspectos semânticos das orações coordenadas, a conjunção empregada em "**Fabiano estava contente e acreditava nessa terra**" (3º§) possibilita a expressão, no contexto apresentado, de

- a) ligação de orações que representam fatos coexistentes.
- b) realce às alternativas do enunciado propiciando equivalência entre elas.
- c) fatos sequenciados de forma cronológica numa relação de causa e efeito.
- d) produção de efeito adicional diante da expressão de desejo da primeira



oração..

Comentários:

A conjunção utilizada foi o “E”, com sentido aditivo, que soma dois fatos coexistentes: Fabiano estar contente e Fabiano acreditar nessa terra. São dois fatos contemporâneos, ocorrendo ao mesmo tempo.

O “E” pode indicar sequência cronológica, mas a sentença não tem sentido de ações que ocorrem uma após a outra. Também não relação de causa e efeito entre as partes, há mera soma e coordenação de orações.

Gabarito letra A.

98. (CONSULPLAN / TJ-MG / JUIZ LEIGO / 2015)

“Três meses depois de iniciada a obra, o pedreiro caiu da sacada, um pouco por falta de sorte, outro pouco por falta de cuidado, porque ele não tinha e não usava equipamento de proteção. Ele, Itamar, ficou com pena e acabou pagando até o serviço que o operário ainda não tinha terminado.” (5º§) O uso do termo em destaque no trecho anterior tem por finalidade:

- A) Preceder uma explicação relacionada ao acontecimento anteriormente explicitado.
- B) Introduzir uma informação causal tendo em vista o fato mencionado anteriormente.
- C) Anteceder a expressão de um fato que o locutor presume já conhecido do interlocutor, constituindo evidência não sujeita à contestação.
- D) Introduzir a continuidade lógica do raciocínio iniciado anteriormente, iniciando um argumento para uma tese em relação à informação anterior.

Comentários:

De modo geral, a distinção entre “causa” e “explicação” é polêmica, pois a causa também pode explicar um fenômeno. Na prova, sem filosofar muito, devemos nos lembrar que as orações explicativas normalmente vêm após uma oração com comando, sugestão, pedido, com verbo no imperativo. Além disso, a explicação não exprime um fato que “gera” um efeito, normalmente exprime uma declaração que serve de justificativa ao que foi dito antes. Por exemplo:

Choveu, porque o chão está molhado. (o chão estar molhado não causa chuva, é apenas uma justificativa para o comentário anterior.)

Choveu, porque o dia foi muito quente. (o calor causa evaporação e conseqüente chuva, então temos uma causa diretamente relacionada ao efeito.)

A causa é um evento anterior gerador de um efeito. O pedreiro caiu sacada por um motivo: “porque ele não tinha e não usava equipamento de proteção.”

Se estivesse usando o equipamento de proteção, estaria amarrado à sacada, então não cairia de lá. Dessa forma, a ausência do equipamento é a causa do acidente.

Gabarito letra B.

99. (CONSULPLAN / Administrador / MAPA / 2014)

Os termos destacados em “*Não como afirmação da própria subjetividade, mas como caminho para alcançar uma verdade objetiva através das múltiplas*”



subjetividades.” indicam, respectivamente, uma relação de

- a) ressalva e explicação.
- b) oposição e finalidade.
- c) oposição e explicação.
- d) explicação e finalidade.

Comentários:

“Mas” é conjunção adversativa, indica oposição. “Para” é uma preposição que indica finalidade.

Gabarito letra B.

100. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / HOB / 2015)

“... querer apaziguar todas as crianças e jovens com medicamentos para que não estorvem os professores já desesperados...” As palavras sublinhadas na frase anterior estabelece entre as orações uma relação de

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) proporção.
- d) comparação.

Comentários:

Para que é um conectivo que introduz oração adverbial final. Logo, tem sentido de finalidade. Então, temos que o propósito dos medicamentos é evitar que as crianças não incomodem os professores.

Gabarito letra B.

101. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Pref. Caratinga-MG / 2015)

No trecho *“No entanto, o primeiro desafio do SUS esbarra no suporte dos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família, já que, se estes serviços funcionassem plenamente, seriam capazes de atender e resolver 80% dos problemas de saúde da população, desafogando assim os hospitais e clínicas especializadas, que poderiam dar mais atenção aos casos de maior complexidade.”*, a expressão destacada expressa ideia de

- a) escolha.
- b) condição.
- c) contraste.
- d) consequência.

Comentários:

As conjunções adversativas (**No entanto**, mas, porém, todavia, contudo, não obstante) indicam relação de contraposição, ressalva, **contraste**.

Gabarito letra C.



102. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Coimbra / 2014)

Em "... deter o desvario da máquina, embora expondo ao risco a sua vida.", a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo semântico, por

- a) assim.
- b) salvo se.
- c) ainda que.
- d) portanto.
- e) por conseguinte.

Comentários:

Embora é conjunção concessiva e tem valor equivalente a "ainda que".

Assim, por conseguinte e portanto são conectivos conclusivos.

Salvo se tem sentido de condição negativa.

Gabarito letra C.

103. (CONSULPLAN / Guarda Mun. Amb. / Natividade / 2014)

Em "Os síndicos não podem proibir, mas é importante que os animais não incomodem a vizinhança.", a palavra destacada expressa ideia de

- a) objetivo.
- b) oposição.
- c) concessão.
- d) consequência.

Comentários:

Mas é a principal conjunção adversativa, que expressa oposição, contraste, ressalva, adversidade.

Gabarito letra B.

104. (CONSULPLAN / Assist. Securitário / Banestes / 2013)

A expressão sublinhada no excerto "... e se medicam a fim de minimizar os efeitos desastrosos que respingam..." indica

- a) causa.
- b) tempo.
- c) oposição.
- d) finalidade.
- e) comparação.

Comentários:

A locução prepositiva "a fim de" equivale à preposição "para", com sentido de finalidade.

Gabarito letra D.



105. (CONSULPLAN / Téc. Administrativo / CREA RJ / 2011)

Em “Muito recomendável, portanto, na atualidade.” a palavra destacada exprime circunstância de:

- a) Conclusão.
- b) Explicação.
- c) Causa.
- d) Finalidade.
- e) Condição.

Comentários:

Portanto é a principal conjunção da lista das conclusivas.

Gabarito letra A.

106. (CONSULPLAN / Téc. Labor. / Pref. Congonhas-MG / 2010)

“ - Pois é, não jogo futebol, mas tenho alma de artilheiro...” a palavra destacada anteriormente exprime ideia de:

- a) Escolha.
- b) Contraste, oposição.
- c) Finalidade.
- d) Explicação.
- e) Soma, adição.

Comentários:

Veja como se repetem. A conjunção “mas” é adversativa e indica contraste, oposição, ressalva.

Gabarito letra B.

107. (CONSULPLAN / Prof. Edu. Inf. / 2010)

Em: “Por que jogadores ganham tanto dinheiro e poder sem ter ficado nos bancos escolares?” A oração grifada estabelece, com a oração anterior, relação de:

- a) Tempo.
- b) Consequência.
- c) Causa.
- d) Condição
- e) Concessão.

Comentários:

O sentido é concessivo, pois há uma quebra de expectativa, veja:

Por que jogadores ganham tanto dinheiro e poder **apesar de não terem ficado** nos bancos escolares?”

A expectativa normal é a de que quem não estuda não ganha muito dinheiro.



Gabarito letra E.

108. (CONSULPLAN / Prof. Port. / Pref. Congonhas-MG / 2010)

No trecho "... quando investigadas, um sistema de comunicação complexo e altamente desenvolvido. (...)" o termo em destaque confere a mesma ideia indicada por:

- a) Já que.
- b) Mesmo.
- c) O quanto.
- d) Assim como.
- e) No momento em que.

Comentários:

Quando é a principal conjunção subordinativa adverbial temporal e ela indica justamente o momento em que a ação ocorre.

Já que tem sentido de causa ou explicação.

Mesmo tem sentido de concessão.

Assim como tem sentido de comparação.

Quanto tem sentido de quantidade.

Gabarito letra E.

109. (CONSULPLAN / Recep. / Pref. Poço Redondo-SE / 2010)

"Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento." A palavra destacada exprime ideia de:

- a) Concessão.
- b) Proporção.
- c) Conformidade.
- d) Comparação.
- e) Tempo.

Comentários:

Bem simples. "conforme" é conjunção conformativa, indica que ação verbal ocorre de acordo com outra.

Gabarito letra C.

110. (CONSULPLAN / Motorista / Cantagalo / 2013)

Em "Mas a escola tem apenas parte da responsabilidade nisso.", a palavra destacada exprime circunstância de

- a) soma.
- b) tempo.
- c) escolha.
- d) oposição.



e) contradição.

Comentários:

“Mas” é conjunção adversativa, indica oposição.

Gabarito letra D.

111. (CONSULPLAN / Médico / Pref. Resende-RJ / 2010)

“Isso não prova, entretanto, que, para vencer na vida, basta ter um bom vocabulário;”

A relação de significado estabelecida pela palavra entretanto no trecho acima é de:

- a) Concessão.
- b) Oposição.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Finalidade.

Comentários:

Entretanto é uma conjunção adversativa, assim como “mas, porém, todavia, contudo”. Logo, indica oposição.

Gabarito letra B.

112. (CONSULPLAN / Ana. Judiciário / Tre-RS / 2008)

A Criada

Seu nome era Eremita. Tinha dezenove anos. Rosto confiante, algumas espinhas. Onde estava a sua beleza? Havia beleza nesse corpo que não era feio nem bonito, nesse rosto onde uma doçura ansiosa de doçuras maiores era o sinal da vida.

Beleza, não sei. Possivelmente não havia, se bem que os traços indecisos atraíssem como água atrai. Havia, sim, substância viva, unhas, carnes, dentes, mistura de resistências e fraquezas, constituindo vaga presença que se concretizava porém imediatamente numa cabeça interrogativa e já prestimosa, mal se pronunciava um nome: Eremita. Os olhos castanhos eram intraduzíveis, sem correspondência com o conjunto do rosto. Tão independentes como se fossem plantados na carne de um braço, e de lá nos olhassem – abertos, úmidos. Ela toda era de uma doçura próxima a lágrimas.

“Possivelmente não havia, se bem que os traços indecisos atraíssem...”
Assinale a alternativa que **NÃO** mantém na segunda oração a idéia de concessão:

- a) ...embora os traços indecisos atraíssem...
- b) ...ainda que os traços indecisos atraíssem...
- c) ...desde que os traços indecisos atraíssem...
- d) ...posto que os traços indecisos atraíssem...
- e) ...conquanto que os traços indecisos atraíssem...



Comentários:

No contexto, a expressão “se bem que” tem sentido concessivo, equivalente a “embora”.

Embora não houvesse beleza, os traços indecisos atraíam (mesmo assim).

Então, poderíamos substituir por qualquer dos conectivos concessivos: embora, ainda que, posto que, conquanto, exceto por “desde que”, que tem sentido de tempo ou condição.

Gabarito letra C.

113. (CONSULPLAN / Auditor / Cantagalo / 2013)

A oração sublinhada em “Estão ficando velhas, mas não estão ficando sábias.” estabelece, com o período anterior, uma relação de

- a) causa.
- b) adição.
- c) oposição.
- d) conclusão.
- e) explicação.

Comentários:

A relação é de oposição, pois a expectativa é envelhecer E conseqüentemente ficar sábio.

Gabarito letra C.

114. (CONSULPLAN / Ana. Informática / SDS-SC / 2008)

Em “... o Brasil traz um gene defeituoso que atinge a nação inteira, mesmo que muitas pessoas se excluam dessa análise...”, a expressão destacada tem valor semântico de:

- a) Comparação.
- b) Modo.
- c) Intensidade.
- d) Concessão.
- e) Condição.

Comentários:

“Mesmo que” tem sentido de concessão. *Embora* haja um gene defeituoso que atinge a população, há pessoas que se excluem.

Gabarito letra D.

115. (CONSULPLAN / Advogado / EMBRAPA / 2007)

“No entanto, a criação de aves combatentes pode ter finalidades nobres...” A palavra ou expressão que NÃO pode substituir “no entanto” é:

- a) Entretanto.
- b) Não obstante.



- c) Todavia.
- d) Contudo.
- e) Portanto.

Comentários:

No entanto tem valor adversativo, como **entretanto**, **não obstante**, **todavia**, **contudo**.

Já a conjunção “portanto” tem valor conclusivo. Gabarito letra E.

116. (CONSULPLAN / Advogado / Pref. Sertaneja-PR / 2010)

“Universitários, portanto, incapazes de ter um pensamento independente e de aprender qualquer matéria, sem sequer saber se conduzir. Profissionais competindo por trabalho, inseguros e atordoados, logo, frustrados.”

De acordo com os termos destacados anteriormente, assinale a alternativa correta:

- a) Somente o primeiro tem valor explicativo.
- b) Os dois têm valor conclusivo.
- c) Os dois possuem valor explicativo.
- d) Somente o segundo tem valor conclusivo.
- e) Somente o segundo tem valor explicativo.

Comentários:

Portanto e logo são as principais conjunções coordenativas conclusivas.

A conjunção que pode ser tanto conclusiva quanto explicativa é o “pois”, que não aparece na questão.

Gabarito letra B.

117. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / Pref. Sertaneja-PR / 2010)

“Mas namorado, não.” A palavra destacada anteriormente exprime ideia de:

- a) Adição, soma.
- b) Oposição, adversidade.
- c) Justificação, confirmação.
- d) Condição.
- e) Finalidade.

Comentários:

Mas é conjunção adversativa, indica oposição, adversidade, ressalva, contraste.

Gabarito letra B.

118. (CONSULPLAN / Ass. Adm. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

No trecho *“Embora alguns linguistas usem esse termo com outros sentidos, a retumbante maioria das pessoas...”*, a expressão destacada estabelece relação de



- a) conformidade.
- b) causa.
- c) consequência.
- d) condição.
- e) concessão.

Comentários:

Questão simples! “Embora” é conjunção concessiva. Gabarito letra E

119. (CONSULPLAN / Aux. FOP. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

Em “Embora esses resultados não possam ser considerados civilizados, é bom advertir que eles podem piorar.”

A palavra destacada exprime circunstância de

- a) causa.
- b) proporção.
- c) finalidade.
- d) concessão.
- e) tempo.

Comentários:

Já ficou cansado de saber, né? **Embora** é conjunção subordinada adverbial concessiva.

Gabarito letra D.

120. (CONSULPLAN / Ag. Pesq. Mapeamento / IBGE / 2011)

Em “... embora o país tenha evoluído...” o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido por

- a) ainda que.
- b) mas.
- c) que.
- d) para que.
- e) quando.

Comentários:

Embora é conectivo de valor concessivo, assim como “ainda que”.

Mas tem sentido adversativo.

Que tem sentido explicativo.

Para que tem sentido de finalidade.

Quando tem sentido de tempo.

Gabarito letra A.



121. (CONSULPLAN / Ana. Jud. / TRE-MG / 2013)

Em "... se eu aplicar o modelo da *Ética à Política*, entenderei que um lado é o bem, e o outro, o mal; e portanto, tentarei impedir 'o mal' até mesmo de concorrer.", os termos destacados produzem efeitos de sentido que traduzem, respectivamente,

- a) ressalva e acréscimo.
- b) ressalva e explicação.
- c) condição e conclusão.
- d) condição e explicação.
- e) conformidade e conclusão.

Comentários:

Se é conjunção condicional, expressa uma hipótese que tem que ocorrer para que o fato na oração principal também ocorra.

Portanto é conjunção conclusiva e introduz um fato que decorre de uma premissa anterior.

Gabarito letra C.

122. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / Cantagalo / 2013)

Em "No entanto, torna-se um problema na medida em que cresce e adquire a maturidade sexual, por volta dos dois anos e meio de idade.", a expressão destacada na afirmativa anterior pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) porém.
- b) por isso.
- c) para que.
- d) logo que.
- e) uma vez que.

Comentários:

No entanto é conectivo adversativo, assim como "porém, mas, contudo, não obstante, todavia".

Por isso expressa conclusão.

Para que expressa finalidade.

Logo que expressa tempo.

Uma vez que expressa causa.

Gabarito letra A.



123. (CONSULPLAN / Aux. Saúde Bucal / CODESP / 2013)

Texto

O bom e o mau

Se me perguntarem (ninguém me pergunta nada há muito tempo) o que mais me irrita atualmente e o que mais me gratifica, eu responderei que é o computador. Na verdade, fica difícil imaginar a vida profissional sem ele, seus recursos de memória e arquivo, a capacidade de fazer correções, eliminar ou acrescentar palavras e parágrafos.

É também irritante, sobretudo com os programas cada vez mais avançados que bolam para os usuários. Não sei qual foi o gênio que programou os dias da semana (segunda, terça, quarta etc.) com maiúsculas. Não os uso assim, e toda vez que começo a escrever “na segunda fila” ou “ter ou não ter eis a questão” sou obrigado a eliminar a maiúscula, pois o computador, para melhor e mais rapidamente nos servir, acha que eu vou escrever o que não quero nem preciso escrever.

Observa-se que o trecho “É também irritante,...” estabelece com o trecho anterior “Na verdade, fica difícil imaginar a vida profissional sem ele, seus recursos de memória e arquivo, a capacidade de fazer correções, eliminar ou acrescentar palavras e parágrafos.” uma relação de sentido que não foi explicitada por nenhum conectivo. O conectivo que poderia ser corretamente empregado é

- a) mas.
- b) pois.
- c) já que.
- d) porque.
- e) visto que.

Comentários:

A relação que temos entre os parágrafos está até sinalizada no título: o bom e o mau, o lado positivo e o negativo do computador. Há uma oposição.

É difícil imaginar a vida sem computador, mas ele é também irritante...

Gabarito letra A.

124. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Caratinga / 2015)

No trecho “No entanto, o primeiro desafio do SUS esbarra no suporte dos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família, já que, se estes serviços funcionassem plenamente, seriam capazes de atender e resolver 80% dos problemas de saúde da população, desafogando assim os hospitais e clínicas especializadas, que poderiam dar mais atenção aos casos de maior complexidade.” (6º§), a expressão destacada expressa ideia de

- a) escolha. b) condição. c) contraste. d) consequência.

Comentários:

“No entanto” é conectivo adversativo, então expressa “contraste, ressalva, oposição”. Gabarito letra C.



Resumo

As conjunções coordenativas introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente independente uma da outra. São diferentes das orações subordinadas, que estão ligadas sintaticamente à oração principal.

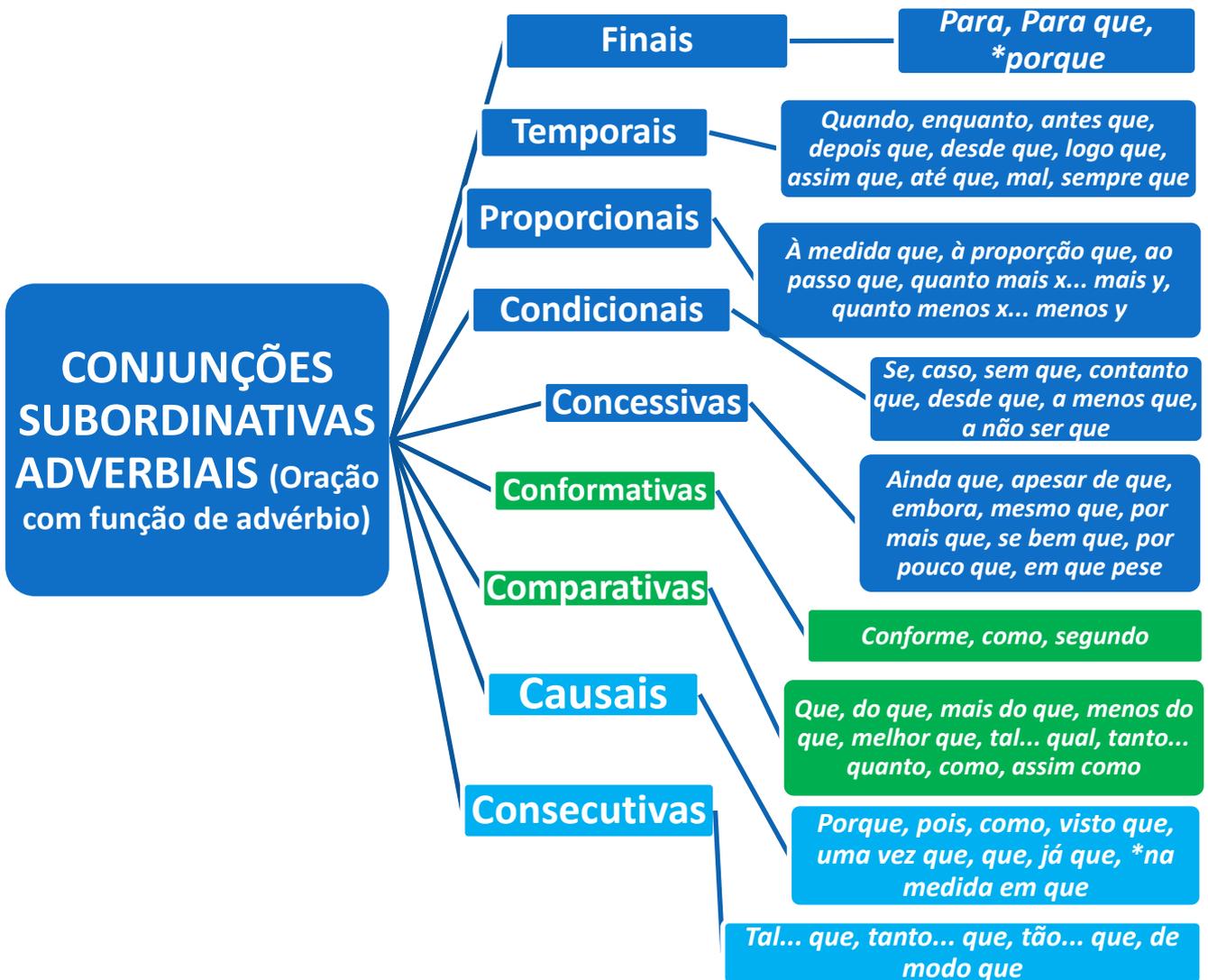
COORDENATIVAS

Conclusivas	Logo, então, portanto, por conseguinte	<i>Penso, logo existo. Estudei, portanto passei</i>
Explicativas	pois, que, porque	<i>Saia, que não quero falar Estude, porque o concurso está chegando</i>
Adversativas	Mas, entretanto, todavia, porém, contudo	<i>Ela é inteligente, mas não estuda Estudei, todavia não passei</i>
Alternativas	ou, quer...quer...; seja...seja...; ora...ora...	<i>Ela ora lê teoria, ora faz questões Seja dia útil, seja feriado, sempre devemos estudar</i>
Aditivas	E; Nem; Não só...como...;	<i>Não só estuda, como trabalha Estuda e trabalha</i>



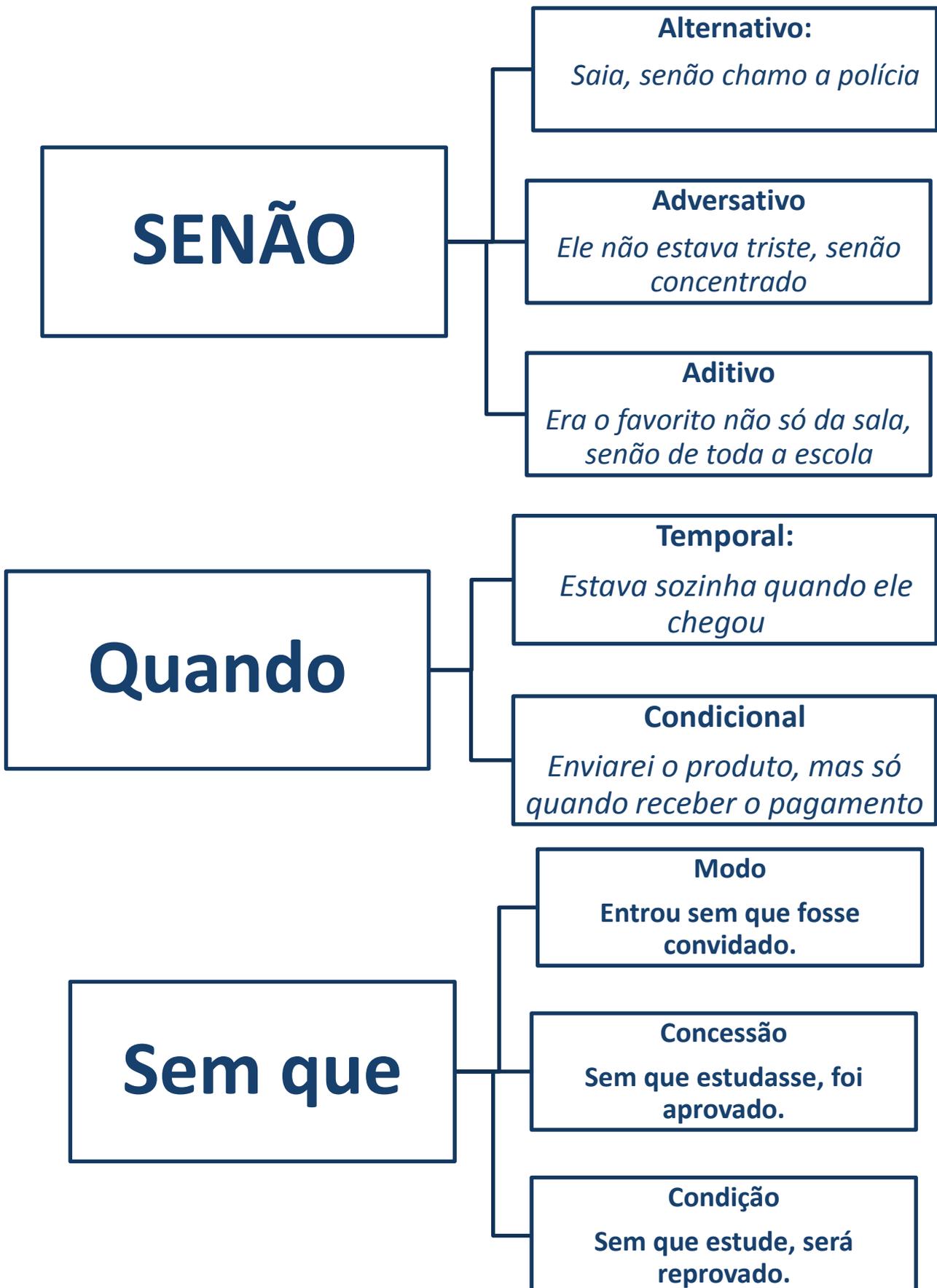
Obs: o “mas” é uma conjunção adversativa que não pode ser deslocada. Ele inicia a oração adversativa.

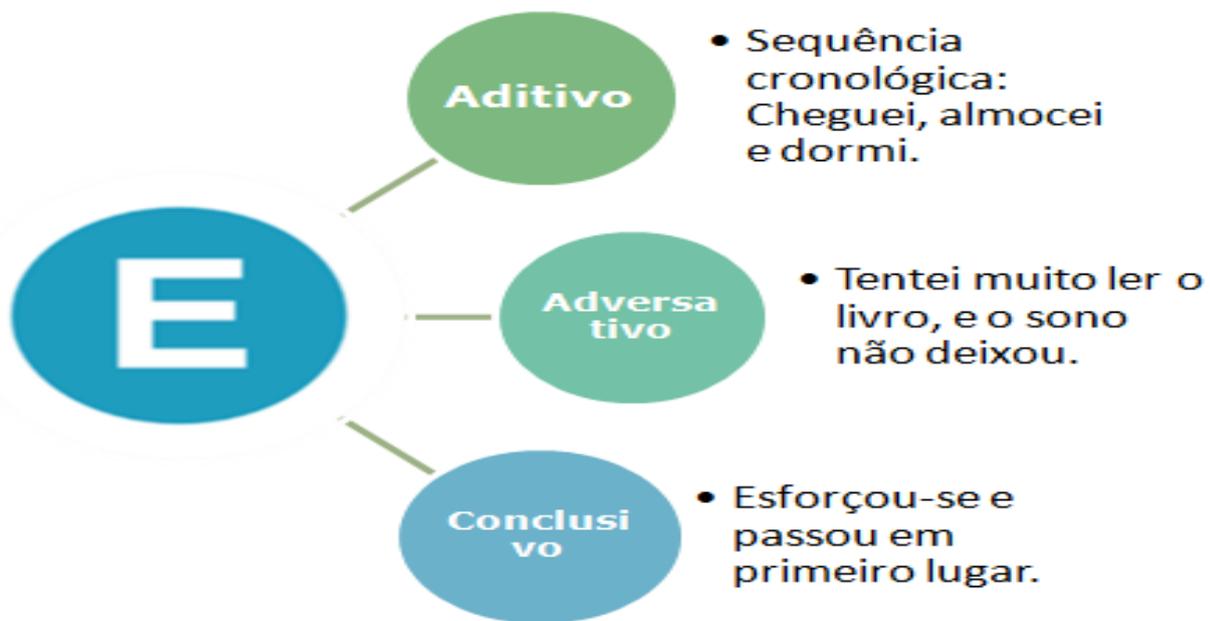
As CONJUNÇÕES subordinativas são aquelas que unem subordinam uma oração a outra, chamada de principal.





Aqui, segue uma sistematização das conjunções que podem aparecer com mais de um sentido.





Desde que

Temporal: Desde que casei, não joguei mais poker.

Condicional: Você poderá sair, desde que arrume seu quarto.

Porque

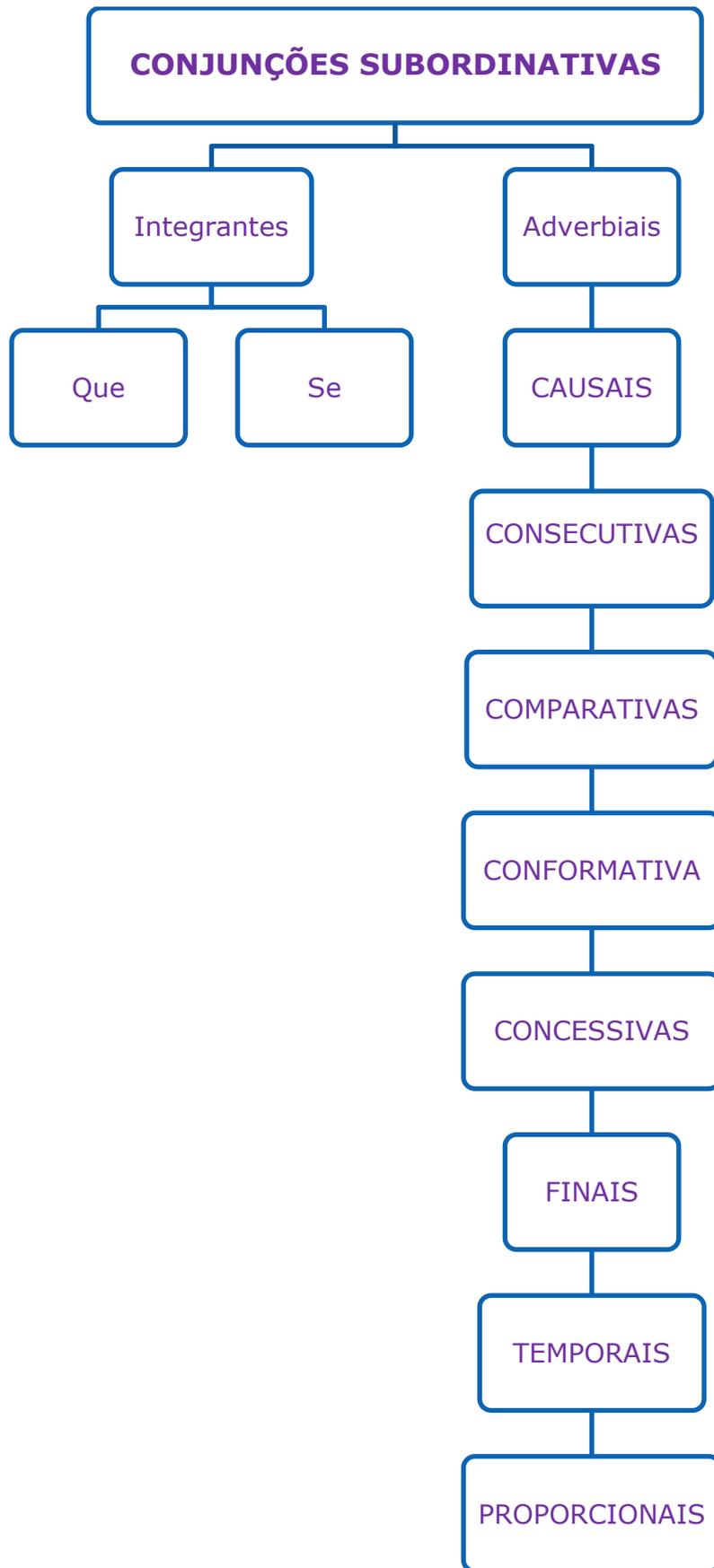
Explicativo ou Causal: mesma regra do Pois.

Final: Equivale a para que: Lute porque tudo dê certo no final.

Aqui, estão só as divisões. Recomendo você exercitar tentar preencher sozinho, ao lado de cada tipo de conjunção, todas as aquelas que você lembrar, até garantir



que você domina as listas. Esse exercício é fundamental para ganhar tempo e confiança na hora da prova.





Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir. A expressão “mas também” introduz no período em que ocorre uma ideia de oposição.

2. (Instituto Excelência / Proc. Jurídico / 2017) Adaptada

Considere o seguinte trecho do texto:

*“O poema, senhores,
não fede
nem cheira”.*

Nessa construção, a conjunção “nem” une duas orações coordenadas expressando entre elas uma relação de adição.

3. (Consultec / Procurador / Ilhéus / 2016)

As expressões em negrito, no fragmento, “**não só** no concernente à sexualidade, **mas também** na aquisição de bens de consumo”, estabelecem entre as mensagens ideia de oposição..

4. (CESPE / SEE-DF / 2017)

A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.

A supressão do vocábulo “nem” preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

5. (CESPE / PRF / 2013) Adaptada

Ainda hoje, em certos lugares, a previsão da pena de morte autoriza o Estado a matar em nome da justiça. Em outras sociedades, o direito à vida é inviolável e nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia.

Dado o fato de que **nem** equivale a **e não**, a supressão da conjunção **e** empregada logo após inviolável manteria a correção gramatical do texto.

6. (IF-PE / Auxiliar Administrativo / 2016)

No trecho “O sistema, que não dá de comer, **tampouco** dá de amar”, a conjunção destacada estabelece, entre as orações, a relação de

- a) conclusão. b) adversidade. c) adição. d) explicação. e) alternância..

7. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉCN. SEG. E TR. / 2017)

Em “O tema mais importante, **no entanto**, não é que as estruturas se ampliem sempre,...” (1º§), a correção semântica é preservada substituindo-se o termo destacado por



A) pois. B) por isso. C) contudo. D) portanto.

8. (CESPE / SEE-DF / 2017)

A conjunção "Entretanto" tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a **Portanto**.

9. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Pref. Caratinga-MG / 2015)

No trecho "A implantação do Sistema foi de grande valia no setor da saúde do brasileiro, porém, hoje, sabe-se que esse Sistema não funciona essencialmente conforme seus princípios...", a palavra destacada pode ser substituída, sem perda semântica, por

- a) porque.
- b) portanto.
- c) desde que.
- d) no entanto.

10. (FCC / SEGEG-MA / Técnico Receita Estadual / 2016)

Ainda assim, atravessou aquele 27 de julho em relativa normalidade.

Porém, não houve resultado.

Sem prejuízo da correção e do sentido, os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, respectivamente, por:

- a) Desse modo – Conquanto
- b) Com isso – No entanto
- c) Não obstante – Contudo
- d) Portanto – Embora
- e) Todavia – Porquanto

11. (IF-TO / Secretário Executivo / 2017)

Ao longo do texto, a conjunção **mas** foi usada várias vezes. Em qual das alternativas a substituição da conjunção **mas** altera o sentido do enunciado no texto?

- a) **No entanto** a gente ouve.
- b) **Pelo contrário** também de gente bem de vida, para quem é mais fácil não discutir deveres e obrigações com os filhos.
- c) **Não obstante** eu e minha mulher cometemos um crime.
- d) **Similarmente** só terão empregos e oportunidades se souberem o que são limites, deveres, obrigações.
- e) **Todavia** um dia os filhos terão de aprender a viver em sociedade. -

12. (CESPE / Prefeitura de São Paulo / 2016)

...O Brasil é um país de cidades novas. A maior parte de seus núcleos urbanos surgiu no século passado. Há cidade, entretanto, que já existem há bastante tempo...

No texto, a conjunção "entretanto" introduz, no período em que ocorre, uma



ideia de

- a) oposição. b) adição. c) condição. d) causa. e) consequência.

13. (IBFC / EBSERH / 2017)

Para relacionar as orações, em **"Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais"**, o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:

- a) adição. b) conclusão. c) explicação. d) alternância. e) oposição.

14. (Funcab / CRC-RO / 2016)

O JORNAL E SUAS METAMORFOSES

Um senhor pega um bonde após comprar o jornal e pô-lo debaixo do braço. Meia hora depois, desce com o mesmo jornal debaixo do mesmo braço.

Mas já não é o mesmo jornal, agora é um monte de folhas impressas que o senhor abandona. Mal fica sozinho na praça, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que um rapaz o descobre, o lê, e o deixa transformado num monte de folhas impressas.

Mal fica sozinho no banco, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que uma velha o encontra, o lê e o deixa transformado num monte de folhas impressas. A seguir, leva-o para casa e no caminho aproveita-o para embrulhar um molho de celga*, que é para que servem os jornais após essas excitantes metamorfoses.

No início do segundo parágrafo, o vocábulo MAS introduz uma relação de

- b) consequência. b) causa. c) quebra de expectativa. d) conclusão.
e) explicação.

15. (FGV / Procurador Municipal / Paulínia / 2016)

Assinale a opção que indica a frase machadiana em que a conjunção "e" tem valor adversativo.

- a) "O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas."
b) "O pão do exílio é amargo e duro."
c) "Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos."
d) "A amizade lhe fará esquecer o amor; é mais serena que ele e talvez menos exposta a perecer."
e) "O casamento é bom e tem seus inconvenientes como tudo neste mundo.."

16. (FGV / TJ-AM / Oficial de Justiça / 2013)

Assinale o segmento em que a conjunção "E" tem valor de oposição e não de adição.

- a) "Construir presídios E dar tratamento digno ao preso não rendem votos"
b) "Daí porque se discute tanto um novo Código Penal, como se fossem frouxas as 117 leis penais especiais E os 1.170 crimes tipificados de que



dispomos".

c) "Inclusive trazendo de volta a ideia da maioria penal, que na prática significa transformar menino em delinquente E sujeitá-lo à crueldade das prisões".

d) "O que a juventude precisa é de amparo, de oportunidade, de educação, E não de medidas que visem a puni-la"

e) "Lins era um humanista por excelência E sempre achou equivocada a política...".

17. (COSEAC / Prefeitura de Niterói-RJ / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "*a influência não foi do negro em si, **MAS** do escravo e da escravidão*" / **senão**.

18. (COSEAC / Prefeitura de Niterói-RJ / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "*Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, **NEM** utilizar (...) suas técnicas em relação ao novo meio.*" / **e não**.

19. (FCC / TRE-PB / 2015)

E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar...

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

- a) porquanto
- b) em detrimento disso
- c) desse modo
- d) embora
- e) todavia.

20. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o OK...

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

O elemento coesivo "mas" inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.

21. (FGV / Auditor Fiscal de Niterói-RJ / 2015)

O segmento do texto, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

- a) "...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias";
- b) "Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas";
- c) "Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar



em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos”;

d) “São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam”;

e) “Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado”.

22. (IBADE / SEDUC-RO / 2016)

As conjunções destacadas em: “*uso indevido de abreviações, formalidades ORA excessivas ORA inexistentes*” expressam, no contexto, ideia de:

- a) oposição b) alternância. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

23. (CESPE / FUB / 2015)

Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsecutivo.

As relações estabelecidas pelo emprego da expressão “seja (...) seja”, que poderia ser corretamente substituída pelo par **quer (...) quer**, indicam termos sintaticamente dependentes entre si.

24. (IDECAN / UFPB / 2016)

No trecho “*Essas pessoas famosas representam uma série de características valorizadas pelos adolescentes: às vezes a rebeldia ou a aparente independência; às vezes a beleza ou a fama.*”, as expressões “às vezes” e “ou” conferem ao período ideia de, respectivamente:

- a) Tempo e alternância.
b) Somatório de ideias e escolha.
c) Alternância de tempo e espaço.
d) Consequência e oposição de ideias no espaço..

25. (CESPE / SEDF / 2017)

ASSÉDIO SEXUAL NO ÔNIBUS É CRIME.
Se você for vítima ou vir alguém sendo assediado,
ligue 190 e denuncie.

No segundo período do texto, a conjunção “ou” está associada ao valor de inclusão e a conjunção “e” associada ao valor de sequenciação temporal.

26. (CESPE / TRE-PE / 2017)

Como lembra Marilena Chaui, a cidadania se define pelos princípios da democracia, significando necessariamente conquista e consolidação social e política. A cidadania requer instituições, mediações e comportamentos próprios, constituindo-se na criação de espaços sociais de lutas (movimentos sociais, sindicais e populares) e na definição de instituições permanentes para a expressão política, como partidos, legislação e órgãos do poder público.



*Distingue-se, **portanto**, a cidadania passiva, aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela, da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política.*

No último período do texto, o vocábulo “portanto” introduz uma ideia de

- a) tempo. b) consequência. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

27. (CESPE / Polícia Científica / 2016)

“É importante, pois, que o médico estabeleça o momento de ocorrência do êxito letal com a maior precisão possível.”

No texto, a conjunção “pois” introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

- a) conclusão. b) explicação. c) causa. d) finalidade. e) consequência..

28. (COSEAC / PREF. DE NITERÓI-RJ / Administrador / 2016)

Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

*Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. **Portanto**, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.*

“Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- a) adição. b) conclusão c) explicação. d) concessão. e) conformidade.

29. (CESPE / TCE-SC / 2016)

*O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. **Portanto**, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.*

Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo “Portanto” fosse substituído por “Por conseguinte”.



30. (CESPE / TCU / 2015) Adaptada

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo “destarte” (R.27) poderia ser substituído por **contudo** ou **todavia**.

31. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Como a população cresce em número e em capacidade de consumo, também aumenta o desejo de que a economia utilize mais recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, logo, mais sustentáveis— e essa é a base da bioeconomia.

O vocábulo “logo”, por indicar conclusão de ideia anterior, poderia ser substituído pela expressão **por conseguinte**, o que manteria a correção gramatical e a coerência textual.

32. (CONSULPLAN / TRF 2ª REG. / TÉCNICO / 2017)

No desenvolvimento textual, é notório que o emprego de conectivos e operadores argumentativos contribui para a eficácia da argumentação, deste modo, a sua ampla compreensão se faz necessária. Nesta perspectiva, em “[...]entende-se que a atuação das novas mídias é de suma importância, **pois** possibilita a expansão da informação, a práxis ambiental, o debate e as aspirações dos cidadãos, [...]” (7º§) pode-se afirmar acerca do termo destacado que

- A) articula, em um enunciado, tese e argumento estabelecendo uma ligação semântica em que há uma relação de explicação.
- B) relaciona o argumento que o antecede ao que o sucede, tornando-os equivalentes quanto à ênfase que lhes é atribuída.
- C) orienta para uma conclusão implícita em relação à informação antecedente de modo que sua função é finalizar o ponto de vista exposto.
- D) indica uma pressuposição em relação ao assunto antes de sua enunciação, evidenciando sua importância no desenvolvimento da argumentação.

33. (CONSULPLAN / Aux. Saúde Bucal / CODESP / 2013)

No trecho “... sou obrigado a eliminar a maiúscula, pois o computador, para melhor e mais rapidamente nos servir, acha que eu vou escrever o que não quero nem preciso escrever.”, o conectivo destacado estabelece com a ideia que o antecede uma relação de

- a) oposição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) comparação.
- e) consequência.

34. (FUNDEP / Assistente Social / 2017)

Releia o trecho a seguir.

“[...] a infraestrutura é o esqueleto das cidades, **pois** a partir dela é possível direcionar o crescimento urbano.”



A conjunção destacada confere às orações uma ideia:

- a) conclusiva.
- b) condicional.
- c) explicativa.
- d) alternativa.

35. (CESPE / TCU / 2015) Adaptada

Julgue o item que se segue. A ideia introduzida pela conjunção “porquanto” poderia ser expressa também por “conquanto”.

36. (VUNESP / TJ-SP / 2012)

A Groenlândia nunca derreteu tanto

*No verão da Groenlândia, é normal que suas camadas de gelo se derretam. Em julho de 2012, **no entanto**, em apenas quatro dias (de 9 a 12), a superfície gelada sofreu um derretimento nunca antes observado: a área descongelada passou de 40 para 97%. Apesar de os cientistas definirem o fenômeno como “extremo”, eles explicam que não há motivos para alarde: experimentos apontaram que nos últimos dez milênios, houve um vasto derretimento a cada 150 anos. As informações são da Nasa.*

O sentido da conjunção destacada no texto também está presente na seguinte passagem, adaptada do editorial da Folha de S.Paulo, de 02.06.2012:

- a) Heloisa, minha mulher, ficou logo sabendo, mas quis me poupar. Ele era nosso amigo.
- b) No dia 26, voltei para casa. Horas depois, liguei o computador e abri a lista de mensagens.
- c) Assim que abri os olhos, li a notícia: “Morreu Pery Ribeiro.”.
- d) No dia 24 de fevereiro, eu estava no CTI de um hospital, recém-saído de uma cirurgia, quando morreu o cantor Pery Ribeiro.
- e) O cuidado de Heloisa foi inútil, pois havia uma TV no CTI, bem à minha frente.

37. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉC. SEG. E TR. / 2017)

“Atualmente, já está muito claro que nossas experiências mentais estão sempre criando estruturas cerebrais que facilitam a resposta rápida a futuras demandas semelhantes. O tema mais importante, no entanto, não é que as estruturas se ampliem sempre, é a liberdade natural da mente, que opera além das estruturas.” (1º§)

Sobre as ocorrências do vocábulo “que” presentes nesse segmento, a afirmação correta é a de que

- A) a segunda ocorrência pertence à mesma classe da primeira.
- B) a última ocorrência pertence à classe diferente de todas as demais.
- C) a segunda e a quarta ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
- D) a primeira e a quarta ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.



38. (CESPE / TRE-PI / Taquigrafia / 2016)

É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.

No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo “que” foi empregado como

- a) conjunção integrante.
- b) conjunção comparativa.
- c) advérbio.
- d) pronome relativo.
- e) partícula expletiva.

39. (CESPE / SEDF / 2017)

É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português.

A oração “que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português” exerce a função de complemento do vocábulo “claro”.

40. (CONSULPLAN / PREF. CASCAVEL / TÉC. TOPOGR. / 2016)

“Se não for bom aluno, vai ficar desempregado ou ganhar muito pouco!” (2º§)
Os termos anteriormente sublinhados exprimem a ideia de:

- A) Alternância e adição.
- B) Causa e consequência.
- C) Condição e alternância.
- D) Conformidade e causa.
- E) Condição e consequência.

41. (CONSULPLAN / Biblio. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

No trecho “e, caso sobreviva, abriga-se numa ilhota caribenha”, a conjunção sublinhada expressa o sentido de

- a) condição.
- b) causa.
- c) comparação.
- d) consequência.
- e) conformidade.

42. (FUNCAB / EMSERH / Auxiliar de Farmácia / 2016)

A conjunção destacada em: “Quem sabe nos mataremos menos, **SE** as drogas forem controladas e a miséria extinta.” introduz uma oração que expressa ideia de:

- a) causa.
- b) comparação.
- c) condição.
- d) conformidade.
- e) consequência..

43. (IBADE / SEDUC-RO / 2016)

No trecho: “**SE** não estiver muito bem orientado e preparado, pode escrever absurdos em seus e-mails - alerta.”, se a conjunção SE for substituída por CASO, na nova redação, o verbo ESTAR deverá assumir a forma de:

- a) futuro do presente do indicativo



- b) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) presente do indicativo
- d) presente do subjuntivo
- e) pretérito mais que perfeito do indicativo.

44. (CESPE / Polícia Federal / 2009)

*As iniciativas são louváveis. **Caso** a população, porém, se sinta apenas punida ou obrigada a uma atitude, e não parte da comunidade, os benefícios não se tornarão duradouros.*

A respeito da organização das estruturas linguísticas do texto acima e da redação de correspondências oficiais, julgue o item subsequente.

A substituição de "Caso" pela conjunção **Se** preservaria a correção gramatical da oração em que se insere, não demandaria outras modificações no trecho e respeitaria a função condicional dessa oração.

45. (CONSULPLAN / Técnico / TRF 2ª Região / 2017)

À frente das frases citadas a seguir, está indicado o tipo de circunstância que elas expressam no texto. A indicação está correta em

- a) "... para se tornar um ciclista;..." – (finalidade)
- b) "a liberdade do motorista é tal que nem mesmo motorista ele é." – (causa)
- c) "... se as estradas ficarem bloqueadas..." – (concessão)
- d) "... como se fossem as únicas opções,..." – (conformidade).

46. (Cesgranrio / IBGE / 2016)

No trecho do Texto "**Para que** pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial.", a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo-se a mesma relação lógica, por

- a) À medida que
- b) Já que
- c) A fim de que
- d) Logo que
- e) Desde que

47. (CONSULPLAN / TRF 2ª REGIÃO / TÉC. SEG. E TR. / 2017)

À frente das frases citadas a seguir, está indicado o tipo de circunstância que elas expressam no texto. A indicação está correta em

- A) "... para se tornar um ciclista;..." (4º§) – (finalidade)
- B) "... que nem mesmo motorista ele é." (3º§) – (causa)
- C) "... se as estradas ficarem bloqueadas..." (2º§) – (concessão)
- D) "... como se fossem as únicas opções,..." (3º§) – (conformidade)

48. (CONSULPLAN/ PREF. SABARÁ / ADMINISTRADOR / 2017)

"As orações finais expressam um efeito visado, um propósito." Assinale, a seguir, o trecho que exemplifica a ocorrência da oração a que se refere a assertiva anterior.

- A) "[...] o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior." (3º§)



- B) “Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]” (3º§)
- C) “Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, [...]” (2º§)
- D) “Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.” (1º§)

49. (FUNRIO / Assistente Administrativo / 2016)

Se você tem o hábito de pegar no saleiro e polvilhar a comida com umas pitadas de sal, é melhor pensar duas vezes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou esta quinta-feira que um adulto consuma por dia menos de dois gramas de sódio – ou seja, menos de cinco gramas de sal – para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares.

Em para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares, a palavra **para** expressa o seguinte significado:

- a) oposição b) finalidade c) causalidade d) comparação e) temporalidade.

50. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

Quanto mais fábricas se abriam nos arredores, mais o subúrbio se erguia em vida própria, sem que os habitantes pudessem dizer que transformação os atingia.

A relação estabelecida entre as duas primeiras orações do segundo período do texto expressa a proporcionalidade da mudança em curso no subúrbio de S. Geraldo.

51. (CONSULPLAN / Analista / TRF 2ª Região / 2017)

“Precisávamos atacar antes que ele nos destruísse.” (1º§) A expressão “antes que” estabelece, entre as orações, uma relação de

- a) tempo.
b) condição.
c) finalidade.
d) concessão..

52. (FIOCRUZ / Assistente Técnico / 2016)

A ciência trouxe avanços espetaculares nas lides de guerra, como os bombardeios com precisão cirúrgica que não poupam civis, mas não trouxe a democratização da prosperidade antevista. Mágicas novas como o cinema prometiam ultrapassar os limites da imaginação. Ultrapassaram, mas para o território da banalidade espetacular. A TV foi prevista, e a energia nuclear intuída, mas a revolução da informática não foi nem sonhada. As revoluções na medicina foram notáveis, certo, mas a prevenção do câncer ainda não foi descoberta. Pensando bem, nem a do resfriado. A comida em pílulas não veio - se bem que a nouvelle cuisine chegou perto. Até a colonização do espaço, como previam os roteiristas do “Flash Gordon”, está atrasada. Mal chegamos a Marte, só para descobrir que é um imenso terreno baldio.

“Mal chegamos a Marte, só para descobrir que é um imenso terreno baldio.”



Há palavras em português que, em razão de muitos valores semânticos que expõem, podem ser classificadas nas frases em diferentes classes. No trecho acima, a palavra “mal” foi empregada no sentido de “a custo”, “dificilmente”, e é classificada como advérbio. A mesma palavra pode ser empregada como substantivo e como conjunção. Das frases abaixo, aquela em que a palavra “mal” está empregada como **conjunção** é:

- a) Os leigos costumam falar mal dos cientistas.
- b) O mal com o mal se paga.
- c) O cientista respondeu mal à pergunta que lhe fizeram.
- d) Mal apareceram os primeiros sinais da doença, o paciente foi internado.
- e) O misticismo faz mal à ciência.

53. (CONSULPLAN / Téc. Judiciário / TSE / 2012)

Enquanto o primeiro é regido por valores como amor e lealdade, o segundo tem como marca indexadores monetários e contratos.

Assinale a alternativa que poderia substituir Enquanto no período anterior, sem modificação de sentido.

- a) Como
- b) Já que
- c) Ao passo que
- d) Quando

54. (FGV / DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

"Continue com atenção redobrada ao se comunicar"

Assinale a opção que indica a forma desenvolvida equivalente à oração “ao se comunicar”.

- a) Caso se comunique.
- b) Embora se comunique.
- c) Para sua comunicação.
- d) Visto que se comunique.
- e) Quando se comunique.

55. (CESPE / FUNPRESP / 2016) Adaptada

Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução “uma vez que” introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

56. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Sem prejuízo à correção gramatical e ao sentido original do texto, a expressão “na medida em que” poderia ser substituída por “à medida que”.

57. (FGV / TJ-SC / 2015)

A manchete abaixo em que os termos ligados pela conjunção **E** mostram a relação lógica de causa e consequência é:

- a) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.



- b) Franceses mostram coragem e vão à passeata.
- c) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.
- d) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.
- e) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.

58. (CETREDE / Procurador / 2016)

Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?

- a) Não fale alto que as crianças dormem.
- b) Nós não saímos porque chovia muito.
- c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.
- d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.
- e) Ande depressa porque o trem não espera..

59. (Fepese / Professor / Florianópolis / 2016)

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela conjunção está colocado corretamente entre parênteses.

- a) Quanto mais gritares, mais perderás a razão. (adição)
- b) O menino é tão malcriado que ninguém o tolera. (explicação)
- c) Como chovesse, não pudemos sair de casa. (causa)
- d) Não vi a novela nem o jogo de futebol. (contradição)
- e) Ele é um mestre, portanto conhece a matéria. (condição).

60. (CONSULPLAN / CFESS / ASS. TÉCNICO / 2017)

"Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria." (4^o§) O vocábulo "tão", associado ao conectivo "que", estabelece uma relação coesiva de

- A) explicação. B) concessão. C) consequência. D) simultaneidade.

61. (Cesgranrio / IBGE / 2016)

No trecho "Que vivem dentro de um horizonte **tão** retraído **que** nele não cabe um futuro que não seja a repetição da vida ruim.", os elementos destacados estabelecem uma relação semântica de

- a) alternância b) explicação c) adversidade d) causa e efeito e) proporção

62. (FCC / TRT 23ª REGIÃO / 2016)

De quati

Aparece um quati escoteiro. Decerto perseguido de cachorro. No chão é ente insuficiente o quati. Imita ser baleado. O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

Agora, se alcança árvore, quati arma banzé¹. Arreganha. Monta episódio. E até xinga cachorro.

Igual é o tamanduá. Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca.



Porém se encontra zamboada², vira gente. E desafia cachorro, onça-pintada, tenente.

1. confusão, tumulto
2. moita formada por galhos e ramagens de árvores, cipós, trepadeiras

Um segmento que expressa ideia de causa, com relação ao trecho que o antecede imediatamente, está sublinhado em:

- a) No chão é ente insuficiente o quati.
- b) Agora, se alcança árvore, quati arma banzé.
- c) Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca.
- d) Monta episódio. E até xinga cachorro.
- e) O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

63. (FGV / TCE-SE / Desenvolvimento / 2015)

"A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente". (Nouailles)

A segunda oração desse pensamento tem valor de:

- a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.

64. (FGV / CÂMARA MUN. DE CARUARU / 2015) Adaptada

"O 'fumacê' é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Por isso, deve ser empregado apenas em períodos de epidemias com o objetivo de interromper rapidamente a transmissão".

Assinale a opção que indica o conector que tem seu sentido indicado de forma inadequada.

- a) para / finalidade
- b) mas / adversidade
- c) por isso / consequência
- d) apenas / exclusão
- e) em / tempo

65. (IBFC / HMDCC / Administração / 2015)

Considerando a estrutura das frases e a pontuação como ferramenta de delimitação de sentidos, observe o trecho abaixo e responda à questão.

"Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora."

Observando que a expressão "tanto que" estabelece com a frase anterior uma relação semântica, pode-se afirmar que tal expressão possui o valor de:

- a) Causa b) Consequência c) Conclusão d) Comparação



66. (Funcab / EMSERH / Administrador / 2016)

A conjunção destacada em "À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos **QUE** faziam mexer as janelas." inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

- a) consecutivo. b) concessivo. c) proporcional. d) nominalizador. e) causal

67. (Funcab / Escrivão de Polícia Civil-PA / 2016)

Em: "O que pode ser tão exato, em matéria de Psicologia-Psiquiatria, **QUE** não admite variáveis?", a oração introduzida pela conjunção "que" (em destaque) pode ser reescrita, sem alteração de sentido, como:

- a) visto não admitir variáveis.
b) até não admitir variáveis.
c) em virtude de não admitir variáveis.
d) ao não admitir variáveis.
e) de sorte a não admitir variáveis.

68. (FCC / TRE-SP / Analista / 2017)

Eles [os museus] são grandes porque o artista moderno quer nos envolver com o seu trabalho...

Com as devidas alterações, caso se invertam as relações de subordinação da frase acima, mantém-se o sentido original fazendo-se uso da conjunção:

- a) a despeito de
b) conquanto
c) em conformidade com
d) de maneira que
e) uma vez que.

69. (CONSULPLAN/ PREF. SABARÁ / ADMINISTRADOR / 2017)

Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, é capaz de deixar surpreso – e cabreiro – quem ainda tem um pouco de imaginação.

A locução empregada para introduzir o 2º§ estabelece, em relação ao parágrafo anterior, um sentido que seria preservado havendo substituição da mesma por:

- A) Pois que. B) Visto que. C) Mas também. D) Não obstante.

70. (IDECAN / INCA / 2017)

Em "No Brasil tudo se faz, embora tudo seja proibido.", para manter o sentido do trecho em evidência e a correção gramatical do texto, o termo "embora" pode ser substituído corretamente por:

- a) Visto que. b) Conforme. c) Mesmo que. d) A menos que.

71. (FCC / TRT 9ª REGIÃO / Analista / 2015)

Embora as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas



que visitavam Picasso.

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

- a) Porquanto b) Apesar de c) Contudo d) Conquanto e) A despeito de.

72. (CONSULPLAN / Ag. Com. Saúde / Pref. Cascavel / 2016)

Em "Outras vezes os jovens não usam o preservativo quando em relacionamentos estáveis, justificando que seu uso pode gerar desconfiança em relação à fidelidade do casal, apesar de que, no mundo, hoje, o uso de preservativo nas relações poderia significar uma prova de amor e proteção para com o outro.", a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) senão.
b) embora.
c) visto que.
d) enquanto.
e) com o propósito de.

73. (CESPE / TRE-PI / Taquigrafia / 2016)

No texto A mensagem virtual, a oração "embora tenhamos objetivos comuns" expressa uma ideia de

- a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.

74. (IDECAN / UFPB / 2016)

"Não existem vacinas contra o zika, **embora** algumas plataformas possam ser adaptadas em pouco tempo." A palavra em destaque introduz uma ideia de:

- a) Condição em relação ao fato exposto.
b) Causa ou consequência do que foi expresso anteriormente.
c) Conformidade em relação ao fato da não existência de vacina contra o zika.
d) Oposição a uma outra ideia exposta sem, no entanto, impedir sua realização.

75. (FCC / TRT 14ª REGIÃO / Técnico / 2016)

O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo, filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar.

A passagem destacada permite concluir que, na opinião de Helena Araújo Lima Veríssimo,

- a) não é muito comum haver militares interessados em literatura.
b) não é raro encontrar militares que entendam profundamente de literatura.
c) é esperado que os militares de alta patente entendam de literatura.
d) é natural que um filho de acadêmico se torne um militar apaixonado por literatura.



e) é frequente encontrar militares com formação especializada em literatura.

76. (CESPE / TRE-PI / 2016) Adaptada

Não obstante tenha sido um dos primeiros países da América Latina a conceder o sufrágio universal, o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente

No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item. A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a expressão "Não obstante" por "Embora".

77. (CESPE/UNB- MPE RR- Promotor/2017)

Para conviver em sociedade, é necessário, entretanto, conter tais impulsos.

Mantendo-se o sentido original e a correção gramatical do texto 1A16AAA, o vocábulo "entretanto" (l.12) poderia ser substituído por

- a) ainda.
- b) mas.
- c) sobretudo.
- d) todavia.

78. (CESPE / TRE-PI / 2016) Adaptada

Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido. Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador.

A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a conjunção "Porém" por **Mas**.

79. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada

A substituição da locução "no entanto" por **conquanto** manteria a relação estabelecida entre a última oração do segundo parágrafo e a que a antecede.

80. (FGV / ICMS-RJ / 2011) Adaptada

Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura destacada no período acima tenha provocado alteração sintática e semântica.

- a) porquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos
- b) pois o homem sistematizou formas de organização entre os povos
- c) conquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos
- d) já que o homem sistematizou formas de organização entre os povos
- e) uma vez que o homem sistematizou formas de organização entre os povos



81. (IF-CE / Aux. Administração / 2016)

Em "No ensino, **como** em outras coisas, a liberdade deve ser questão de grau", o termo em destaque poderia ser substituído, sem alterar o sentido, por

- a) de maneira que.
- b) embora.
- c) entretanto.
- d) assim que.
- e) tal qual.

82. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

Ao se substituir "De acordo com" por **Conforme**, mantêm-se a correção gramatical e os sentidos do texto.

83. (ITAME / Biólogo / 2016)

Observe o emprego da conjunção **e** nos períodos abaixo:

1. Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com Alice.
2. Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele no final do ano.
3. O time de basquete se preparou muito e tornou-se campeão.

Ela estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

- a) adição / adição / adição
- b) oposição / oposição / explicação
- c) oposição / adição / conclusão
- d) adição / oposição / adição.

84. (FCC / ARTESP / 2017)

*Cem anos depois, vivemos um momento semelhante diante da iminência de uma "nova revolução industrial", **como** define o secretário de Transportes paulistano, Sérgio Avelleda.*

O vocábulo **como**, nessa passagem do texto, estabelece a mesma relação de sentido que a verificada em:

- (A) Como ainda há poucos carros autônomos nas ruas, seu impacto no cotidiano é desconhecido.
- (B) Ainda não se sabe como ficarão as leis de trânsito com a popularização dos carros autônomos.
- (C) Como dito no texto, os carros autônomos, com diferentes tecnologias, já são uma realidade.
- (D) O modo acelerado como os carros sem motorista têm sido produzidos é realmente espantoso.
- (E) Os carros autônomos são, para a sociedade atual, como eram os carros no início do século 20..



85. (Funcab / Escrivão de Polícia Civil-PA / 2016)

No período: "E como o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou", a conjunção "como" está empregada com o mesmo valor relacional que em:

- a) COMO estava ferido, pediu socorro.
- b) Procedia sempre COMO manda a lei.
- c) COMO' um cão. vivia farejando pistas.
- d) Eis o modo COMO o delito foi praticado.
- e) Era um psiquiatra tão bom COMO o pai

86. (FCC / MANAUSPREV / Administrativa / 2015)

João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909. Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940. **Como** não conseguiram achar Miracanguera, "decidiram" que a descoberta do brasileiro tinha sido "apenas uma subtradição de agricultores andinos".

Mantendo-se o sentido original, na frase "Como não conseguiram achar Miracanguera...", o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- a) Por mais que
- b) Conforme
- c) Ainda que
- d) De modo que
- e) Uma vez que

87. (VUNESP / TJ-SP / 2015)



A conjunção que inicia a fala da personagem tem o mesmo sentido que a destacada em:

- a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.
- b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção.



- c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile.
- d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno.
- e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena.

88. (VUNESP / MPE-SP / 2016)

Leia os quadrinhos para responder à questão.



Na oração – Já que tenho um peixinho dourado como mascote... –, o sentido expresso pela conjunção em destaque é de

- a) explicação e, nesse contexto, pode ser substituída por “Pois”.
- b) causa e, nesse contexto, pode ser substituída por “Como”.
- c) oposição e, nesse contexto, pode ser substituída por “Mas”.
- d) conformidade e, nesse contexto, pode ser substituída por “Conforme”.
- e) conclusão e, nesse contexto, pode ser substituída por “Portanto”.

89. (COSEAC / Prefeitura de Niterói / Professor / 2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “a mão de obra capaz de substituir o indígena, POIS este não estava afeito ao trabalho” / *porquanto*.

90. (COSEAC / Prefeitura de Niterói / Professor / 2016)

Essa situação de escravo, portanto, marca como traço fundamental e indispensável de ser assinalada a presença do negro africano no Brasil; a influência não foi do negro em si, mas do escravo e da escravidão, já observou Gilberto Freyre.

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: “Essa situação de escravo, PORTANTO, marca como traço (...) a presença do negro africano no Brasil” / **pois**.



91. (CESPE / TRE-PI / 2016)

Cada uma das opções a seguir apresenta um trecho do texto A participação política das mulheres no Brasil:... — indicado entre aspas —, seguido de uma proposta de reescrita desse mesmo trecho.

Assinale a opção em que a reescrita, além de manter o sentido da informação originalmente apresentada, também preserva a correção gramatical do texto.

A) “Convém registrar, também, as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais”: Convém registrarem as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais

B) “Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido”: Na entrada do terceiro milênio, as mulheres no Brasil ainda têm receio de ingressar na política institucional

C) “Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador”: Esse quadro no entanto, já foi menos animador

D) “Seja em cargos eletivos, seja em postos de direção nos órgãos executivos ou no sistema judiciário”: Seja em cargos eletivos, em postos de direção, nos órgãos executivos ou no sistema judiciário

E) “o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente”: o Brasil é uma das nações cuja representação política feminina é uma das mais baixas no Ocidente.

92. (COPEVE / UFAL / Assistente Administrativo / 2016)



Disponível em: <<http://docplayer.com.br/>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

Quantos conectivos conjuncionais existem no texto da gravura? .

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

93. (AOCP / EBSERH / 2016)

Analise os itens em destaque e assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses acerca da função exercida por esses itens nos contextos a seguir.

a) “Para o Mestre em Psicologia Social e fundador da organização Inteligência Relacional, pode-se e deve-se aprender na escola”; “É preciso criar condições para que não se formem apenas pessoas que passem no vestibular” (Ambos



são conjunções que expressam finalidade).

b) "...desenvolver competências sociais e, principalmente, a competência do bem viver" (advérbio que modifica o sintagma "competências sociais").

c) "...em seu processo evolutivo, acabou por chegar a trabalhos mais profundos de desenvolvimento de Cultura de Paz e Não Violência, até culminar em uma metodologia de educação emocional e social" (preposição que indica inclusão).

d) "E é fácil em uma análise mais criteriosa verificar que a repressão é necessária desde que legítima" (locução conjuntiva com função de expressar condição).

e) "Antes de tudo, é uma cidade que educa e a que educa em um sentido de que oferece oportunidade de desenvolvimento" (artigo feminino com função de retomar o termo cidade).

94. (Cesgranrio / ANP / 2016)

A relação lógica expressa pela palavra em destaque está indicada adequadamente entre colchetes em:

a) "Tornou-se a cultura internacional dominante, principal, a chamada mainstream, **conforme** o título do livro escrito pelo sociólogo francês Frédéric Martel." (l. 15-18) [concessão]

b) "Você pode ouvir Lady Gaga, gostar de Avatar e ler O Código Da Vinci, **mas**, no final das contas, a maior parte da cultura que você consome e ama geralmente é nacional." (l. 40-44) [condição]

c) "**Para** resumir as coisas, eu diria que todos temos duas culturas: a nossa e a americana." (l. 58-59) [causa]

d) "**Por quê?** Porque a língua é muito importante, porque a identidade é muito importante." (l. 49-50) [finalidade]

e) "**Portanto**, nós estamos em um mundo cada vez mais global, mas, ao mesmo tempo, a cultura ainda é e será muito nacional." (l. 55-58) [conclusão]

95. (IBFC / EBSE RH / 2017)

Para relacionar as orações, em "***Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais***", o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:

a) adição.

b) conclusão.

c) explicação.

d) alternância.

e) oposição.

96. (IBFC / EBSE RH / 2017)

A oração "*Depois que arrumei ocupação à noite, há senhoras mães de família que já me cumprimentaram.*" é introduzida por uma locução conjuntiva que apresenta o mesmo valor semântico da seguinte conjunção:



- a) porquanto.
- b) conforme.
- c) embora.
- d) quando.
- e) pois.

Mais questões comentadas

97. (CONSULPLAN / Analista / TRF 2ª Região / 2017)

Considerando os aspectos semânticos das orações coordenadas, a conjunção empregada em "**Fabiano estava contente e acreditava nessa terra**" (3º§) possibilita a expressão, no contexto apresentado, de

- a) ligação de orações que representam fatos coexistentes.
- b) realce às alternativas do enunciado propiciando equivalência entre elas.
- c) fatos sequenciados de forma cronológica numa relação de causa e efeito.
- d) produção de efeito adicional diante da expressão de desejo da primeira oração..

98. (CONSULPLAN / TJ-MG / JUIZ LEIGO / 2015)

"Três meses depois de iniciada a obra, o pedreiro caiu da sacada, um pouco por falta de sorte, outro pouco por falta de cuidado, porque ele não tinha e não usava equipamento de proteção. Ele, Itamar, ficou com pena e acabou pagando até o serviço que o operário ainda não tinha terminado." (5º§) O uso do termo em destaque no trecho anterior tem por finalidade:

- A) Preceder uma explicação relacionada ao acontecimento anteriormente explicitado.
- B) Introduzir uma informação causal tendo em vista o fato mencionado anteriormente.
- C) Anteceder a expressão de um fato que o locutor presume já conhecido do interlocutor, constituindo evidência não sujeita à contestação.
- D) Introduzir a continuidade lógica do raciocínio iniciado anteriormente, iniciando um argumento para uma tese em relação à informação anterior.

99. (CONSULPLAN / Administrador / MAPA / 2014)

Os termos destacados em "*Não como afirmação da própria subjetividade, mas como caminho para alcançar uma verdade objetiva através das múltiplas subjetividades.*" indicam, respectivamente, uma relação de

- a) ressalva e explicação.
- b) oposição e finalidade.
- c) oposição e explicação.
- d) explicação e finalidade.



100. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / HOB / 2015)

"... querer apaziguar todas as crianças e jovens com medicamentos para que não estorvem os professores já desesperados..." As palavras sublinhadas na frase anterior estabelece entre as orações uma relação de

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) proporção.
- d) comparação.

101. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Pref. Caratinga-MG / 2015)

No trecho "No entanto, o primeiro desafio do SUS esbarra no suporte dos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família, já que, se estes serviços funcionassem plenamente, seriam capazes de atender e resolver 80% dos problemas de saúde da população, desafogando assim os hospitais e clínicas especializadas, que poderiam dar mais atenção aos casos de maior complexidade.", a expressão destacada expressa ideia de

- a) escolha.
- b) condição.
- c) contraste.
- d) consequência.

102. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Coimbra / 2014)

Em "... deter o desvario da máquina, embora expondo ao risco a sua vida.", a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo semântico, por

- a) assim.
- b) salvo se.
- c) ainda que.
- d) portanto.
- e) por conseguinte.

103. (CONSULPLAN / Guarda Mun. Amb. / Natividade / 2014)

Em "Os síndicos não podem proibir, mas é importante que os animais não incomodem a vizinhança.", a palavra destacada expressa ideia de

- a) objetivo.
- b) oposição.
- c) concessão.
- d) consequência.

104. (CONSULPLAN / Assist. Securitário / Banestes / 2013)

A expressão sublinhada no excerto "... e se medicam a fim de minimizar os efeitos desastrosos que respingam..." indica

- a) causa.



- b) tempo.
- c) oposição.
- d) finalidade.
- e) comparação.

105. (CONSULPLAN / Téc. Administrativo / CREA RJ / 2011)

Em “Muito recomendável, portanto, na atualidade.” a palavra destacada exprime circunstância de:

- a) Conclusão.
- b) Explicação.
- c) Causa.
- d) Finalidade.
- e) Condição.

106. (CONSULPLAN / Téc. Labor. / Pref. Congonhas-MG / 2010)

“ - Pois é, não jogo futebol, mas tenho alma de artilheiro...” a palavra destacada anteriormente exprime ideia de:

- a) Escolha.
- b) Contraste, oposição.
- c) Finalidade.
- d) Explicação.
- e) Soma, adição.

107. (CONSULPLAN / Prof. Edu. Inf. / 2010)

Em: “Por que jogadores ganham tanto dinheiro e poder sem ter ficado nos bancos escolares?” A oração grifada estabelece, com a oração anterior, relação de:

- a) Tempo.
- b) Consequência.
- c) Causa.
- d) Condição
- e) Concessão.

108. (CONSULPLAN / Prof. Port. / Pref. Congonhas-MG / 2010)

No trecho “... quando investigadas, um sistema de comunicação complexo e altamente desenvolvido. (...)” o termo em destaque confere a mesma ideia indicada por:

- a) Já que.
- b) Mesmo.
- c) O quanto.
- d) Assim como.



e) No momento em que.

109. (CONSULPLAN / Recep. / Pref. Poço Redondo-SE / 2010)

“Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento.” A palavra destacada exprime ideia de:

- a) Concessão.
- b) Proporção.
- c) Conformidade.
- d) Comparação.
- e) Tempo.

110. (CONSULPLAN / Motorista / Cantagalo / 2013)

Em “Mas a escola tem apenas parte da responsabilidade nisso.”, a palavra destacada exprime circunstância de

- a) soma.
- b) tempo.
- c) escolha.
- d) oposição.
- e) contradição.

111. (CONSULPLAN / Médico / Pref. Resende-RJ / 2010)

“Isso não prova, entretanto, que, para vencer na vida, basta ter um bom vocabulário;”

A relação de significado estabelecida pela palavra entretanto no trecho acima é de:

- a) Concessão.
- b) Oposição.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Finalidade.

112. (CONSULPLAN / Ana. Judiciário / Tre-RS / 2008)

A Criada

Seu nome era Eremita. Tinha dezenove anos. Rosto confiante, algumas espinhas. Onde estava a sua beleza? Havia beleza nesse corpo que não era feio nem bonito, nesse rosto onde uma doçura ansiosa de doçuras maiores era o sinal da vida.

Beleza, não sei. Possivelmente não havia, se bem que os traços indecisos atraíssem como água atrai. Havia, sim, substância viva, unhas, carnes, dentes, mistura de resistências e fraquezas, constituindo vaga presença que se concretizava porém imediatamente numa cabeça interrogativa e já prestimosa, mal se pronunciava um nome: Eremita. Os olhos castanhos eram intraduzíveis, sem correspondência com o conjunto do rosto. Tão



independentes como se fossem plantados na carne de um braço, e de lá nos olhassem – abertos, úmidos. Ela toda era de uma doçura próxima a lágrimas.

"Possivelmente não havia, se bem que os traços indecisos atraíssem..."

Assinale a alternativa que **NÃO** mantém na segunda oração a idéia de concessão:

- a) ...embora os traços indecisos atraíssem...
- b) ...ainda que os traços indecisos atraíssem...
- c) ...desde que os traços indecisos atraíssem...
- d) ...posto que os traços indecisos atraíssem...
- e) ...conquanto que os traços indecisos atraíssem...

113. (CONSULPLAN / Auditor / Cantagalo / 2013)

A oração sublinhada em "Estão ficando velhas, mas não estão ficando sábias." estabelece, com o período anterior, uma relação de

- a) causa.
- b) adição.
- c) oposição.
- d) conclusão.
- e) explicação.

114. (CONSULPLAN / Ana. Informática / SDS-SC / 2008)

Em "... o Brasil traz um gene defeituoso que atinge a nação inteira, mesmo que muitas pessoas se excluam dessa análise...", a expressão destacada tem valor semântico de:

- a) Comparação.
- b) Modo.
- c) Intensidade.
- d) Concessão.
- e) Condição.

115. (CONSULPLAN / Advogado / EMBRAPA / 2007)

"No entanto, a criação de aves combatentes pode ter finalidades nobres..." A palavra ou expressão que NÃO pode substituir "no entanto" é:

- a) Entretanto.
- b) Não obstante.
- c) Todavia.
- d) Contudo.
- e) Portanto.

116. (CONSULPLAN / Advogado / Pref. Sertaneja-PR / 2010)

"Universitários, portanto, incapazes de ter um pensamento independente e de aprender qualquer matéria, sem sequer saber se conduzir. Profissionais



competindo por trabalho, inseguros e atordoados, logo, frustrados.”

De acordo com os termos destacados anteriormente, assinale a alternativa correta:

- a) Somente o primeiro tem valor explicativo.
- b) Os dois têm valor conclusivo.
- c) Os dois possuem valor explicativo.
- d) Somente o segundo tem valor conclusivo.
- e) Somente o segundo tem valor explicativo.

117. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / Pref. Sertaneja-PR / 2010)

“Mas namorado, não.” A palavra destacada anteriormente exprime ideia de:

- a) Adição, soma.
- b) Oposição, adversidade.
- c) Justificação, confirmação.
- d) Condição.
- e) Finalidade.

118. (CONSULPLAN / Ass. Adm. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

No trecho *“Embora alguns linguistas usem esse termo com outros sentidos, a retumbante maioria das pessoas...”*, a expressão destacada estabelece relação de

- a) conformidade.
- b) causa.
- c) consequência.
- d) condição.
- e) concessão.

119. (CONSULPLAN / Aux. FOP. / Pref. Uberlândia-MG / 2012)

Em *“Embora esses resultados não possam ser considerados civilizados, é bom advertir que eles podem piorar.”*

A palavra destacada exprime circunstância de

- a) causa.
- b) proporção.
- c) finalidade.
- d) concessão.
- e) tempo.

120. (CONSULPLAN / Ag. Pesq. Mapeamento / IBGE / 2011)

Em *“... embora o país tenha evoluído...”* o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido por

- a) ainda que.



- b) mas.
- c) que.
- d) para que.
- e) quando.

121. (CONSULPLAN / Ana. Jud. / TRE-MG / 2013)

Em "... se eu aplicar o modelo da *Ética à Política*, entenderei que um lado é o bem, e o outro, o mal; e portanto, tentarei impedir 'o mal' até mesmo de concorrer.", os termos destacados produzem efeitos de sentido que traduzem, respectivamente,

- a) ressalva e acréscimo.
- b) ressalva e explicação.
- c) condição e conclusão.
- d) condição e explicação.
- e) conformidade e conclusão.

122. (CONSULPLAN / Ag. Adm. / Cantagalo / 2013)

Em "No entanto, torna-se um problema na medida em que cresce e adquire a maturidade sexual, por volta dos dois anos e meio de idade.", a expressão destacada na afirmativa anterior pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) porém.
- b) por isso.
- c) para que.
- d) logo que.
- e) uma vez que.

123. (CONSULPLAN / Aux. Saúde Bucal / CODESP / 2013)

Texto

O bom e o mau

Se me perguntarem (ninguém me pergunta nada há muito tempo) o que mais me irrita atualmente e o que mais me gratifica, eu responderei que é o computador. Na verdade, fica difícil imaginar a vida profissional sem ele, seus recursos de memória e arquivo, a capacidade de fazer correções, eliminar ou acrescentar palavras e parágrafos.

É também irritante, sobretudo com os programas cada vez mais avançados que bolam para os usuários. Não sei qual foi o gênio que programou os dias da semana (segunda, terça, quarta etc.) com maiúsculas. Não os uso assim, e toda vez que começo a escrever "na segunda fila" ou "ter ou não ter eis a questão" sou obrigado a eliminar a maiúscula, pois o computador, para melhor e mais rapidamente nos servir, acha que eu vou escrever o que não quero nem preciso escrever.

Observa-se que o trecho "É também irritante,..." estabelece com o trecho anterior "Na verdade, fica difícil imaginar a vida profissional sem ele, seus recursos de memória e arquivo, a capacidade de fazer correções, eliminar ou acrescentar palavras e parágrafos." uma relação de sentido que não foi explicitada por nenhum conectivo. O conectivo que poderia ser corretamente empregado é



- a) mas.
- b) pois.
- c) já que.
- d) porque.
- e) visto que.

124. (CONSULPLAN / Aux. Adm. / Caratinga / 2015)

No trecho “No entanto, o primeiro desafio do SUS esbarra no suporte dos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família, já que, se estes serviços funcionassem plenamente, seriam capazes de atender e resolver 80% dos problemas de saúde da população, desafogando assim os hospitais e clínicas especializadas, que poderiam dar mais atenção aos casos de maior complexidade.” (6º§), a expressão destacada expressa ideia de

- a) escolha.
- b) condição.
- c) contraste.
- d) consequência.

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	CORRETA
3.	INCORRETA
4.	CORRETA
5.	INCORRETA
6.	LETRA C
7.	LETRA C
8.	INCORRETA
9.	LETRA D
10.	LETRA C
11.	LETRA D
12.	LETRA A
13.	LETRA E
14.	LETRA C
15.	LETRA E
16.	LETRA D
17.	INCORRETA
18.	CORRETA
19.	LETRA E
20.	INCORRETA
21.	LETRA E
22.	LETRA B
23.	INCORRETA

24.	LETRA A
25.	CORRETA
26.	LETRA C
27.	LETRA A
28.	LETRA B
29.	CORRETA
30.	INCORRETA
31.	CORRETA
32.	LETRA A
33.	LETRA C
34.	LETRA C
35.	INCORRETA
36.	LETRA A
37.	LETRA C
38.	LETRA A
39.	INCORRETA
40.	LETRA C
41.	LETRA A
42.	LETRA C
43.	LETRA D
44.	INCORRETA
45.	LETRA A
46.	LETRA C



47.	LETRA A
48.	LETRA D
49.	LETRA B
50.	CORRETA
51.	LETRA A
52.	LETRA D
53.	LETRA C
54.	LETRA E
55.	CORRETA
56.	INCORRETA
57.	LETRA A
58.	LETRA B
59.	LETRA C
60.	LETRA C
61.	LETRA D
62.	LETRA E
63.	LETRA A
64.	LETRA C
65.	LETRA B
66.	LETRA A
67.	LETRA E
68.	LETRA D
69.	LETRA D
70.	LETRA C
71.	LETRA D
72.	LETRA B
73.	LETRA E
74.	LETRA D
75.	LETRA A
76.	CORRETA
77.	LETRA D
78.	INCORRETA
79.	INCORRETA
80.	LETRA C
81.	LETRA E
82.	CORRETA
83.	LETRA C
84.	LETRA C
85.	LETRA A

86.	LETRA E
87.	LETRA E
88.	LETRA B
89.	INCORRETA
90.	INCORRETA
91.	LETRA E
92.	LETRA C
93.	LETRA D
94.	LETRA E
95.	LETRA E
96.	LETRA D
97.	LETRA A
98.	LETRA B
99.	LETRA B
100.	LETRA B
101.	LETRA C
102.	LETRA C
103.	LETRA B
104.	LETRA D
105.	LETRA A
106.	LETRA B
107.	LETRA E
108.	LETRA E
109.	LETRA C
110.	LETRA D
111.	LETRA B
112.	LETRA C
113.	LETRA C
114.	LETRA D
115.	LETRA E
116.	LETRA B
117.	LETRA B
118.	LETRA E
119.	LETRA D
120.	LETRA A
121.	LETRA C
122.	LETRA A
123.	LETRA A
124.	LETRA C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.